



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

Curso Esotérico de Cabala

Samael Aun Weor

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>PREFÁCIO DO AUTOR.....</u>	<u>5</u>
<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>6</u>
<u>ADORÁVEL E IMORTAL SER, SAUDAÇÕES E ADORAÇÃO!</u>	<u>8</u>
<u>CAPÍTULO I - ARCANO I O MAGO.....</u>	<u>9</u>
PRÁTICA:.....	9
<u>CAPÍTULO II - ARCANO II A SACERDOTISA.....</u>	<u>11</u>
PRÁTICA:.....	13
INVOCAÇÃO:.....	13
<u>CAPÍTULO III - ARCANO III A IMPERATRIZ</u>	<u>15</u>
INVOCAÇÃO:.....	16
<u>CAPÍTULO IV - ARCANO IV O IMPERADOR.....</u>	<u>17</u>
PRÁTICA:.....	19
PRÁTICA COM OS SILFOS:.....	19
PRÁTICA COM AS ONDINAS:.....	19
PRÁTICA COM OS GNOMOS:.....	19
<u>CAPÍTULO V - ARCANO V O HIERARCA</u>	<u>21</u>
<u>CAPÍTULO VI - ARCANO VI A INDECISÃO</u>	<u>23</u>
<u>CAPÍTULO VII - ARCANO VII O TRIUNFO</u>	<u>26</u>
PRÁTICA:.....	29
<u>CAPÍTULO VIII - ARCANO VIII A JUSTIÇA.....</u>	<u>30</u>
A LOCALIZAÇÃO DAS TESTEMUNHAS	31
PROVAS ESOTÉRICAS	31
CARTA OITO DO TARÔT.....	32
FOGO FLAMEJANTE	32
EQUILÍBRIO DA BALANÇA	32
<u>CAPÍTULO IX - ARCANO IX O EREMITA.....</u>	<u>33</u>
A NONA ESFERA	34
TRADIÇÕES CABALÍSTICAS.....	35
ESFERA DE LILITH.....	35
ESFERA DE NAHEMAH.....	35
RÍTMOS CÓSMICOS	36
<u>CAPÍTULO X - ARCANO X A RETRIBUIÇÃO</u>	<u>37</u>
CONSCIÊNCIA LUNAR.....	37
CONSCIÊNCIA SOLAR	37
CICLOS SEXUAIS.....	38
LUZ E CONSCIÊNCIA	38
OS DEZ SEPHIROTES	38

CHAVE DIRETA PARA O CONHECIMENTO DIRECTO	39
A INICIAÇÃO	40
CAPÍTULO XI - ARCANO XI A PERSUASÃO	41
O NÚMERO ONZE	41
PROJEÇÃO DO FOGO	41
IMAGINAÇÃO	41
PRÁTICA	42
CAPÍTULO XII - ARCANO XII O APOSTOLADO	43
A GRANDE OBRA	43
TANTRISMO BRANCO E TANTRISMO NEGRO	44
A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE DE BASÍLIO VALENTIM	44
A NÃO-DENTIFICAÇÃO	45
CAPÍTULO XIII - ARCANO XIII A IMORTALIDADE	46
EMBRIÃO DE ALMA	46
IMORTALIDADE	46
A MENTE	46
O ASTRAL-CRISTO	46
A VERDADEIRA IDENTIDADE	46
A ALMA	46
A VONTADE	47
O LABORATORIUM-ORATORIUM	47
A RETORTA DA ALQUIMIA	47
ESCAMAS DE SERPENTES OU CRISÁLIDAS DE BORBOLETAS	48
O ELIXIR DA LONGA VIDA	48
A RESSURREIÇÃO	48
O GRANDE SERVIÇO	48
O SUPER-HOMEM	48
CAPÍTULO XIV - ARCANO XIV A TEMPERANÇA	49
TRANSMUTAÇÃO	49
O TRABALHO COM O CHACRA PROSTÁTICO	49
IMAGINAÇÃO E VONTADE	50
O CORAÇÃO	50
TRANSFORMAÇÃO	50
CHAVES-JINAS	50
GÊNIOS-JINAS	51
TRANSUBSTANCIAÇÃO	51
CAPÍTULO XV - ARCANO XV A PAIXÃO	52
O TRABALHO COM O DEMÔNIO	52
TÉCNICAS PARA A DISSOLUÇÃO DO —EU 	52
MOVIMENTO	53
INSTINTO	53
SEXO	53
ADULTÉRIO	54
A MORTE DE SATANÁS	54
PRECISAMOS DE SER ÍNTEGROS	54

O MISTÉRIO DE BAPHOMETO	55
A PORTA DO ÉDEN.....	55
<u>CAPÍTULO XVI - ARCANO XVI A FRAGILIDADE.....</u>	56
O ESPECTRO HUMANO	56
ASTRAL-CRISTO E MENTAL-CRISTO.....	56
A IMORTALIDADE.....	57
O QUE É FUNDAMENTAL.....	57
O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA	57
O SONHO COMUM	58
TÉCNICA PARA O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA	58
MEMÓRIA	59
<u>CAPÍTULO XVII - ARCANO XVII A ESPERANÇA.....</u>	60
A PORTA ESTREITA	60
OS TRÊS RAIOS	61
A YOGA	61
ASTROLOGIA	62
<u>CAPÍTULO XVIII - ARCANO XVIII O CREPÚSCULO</u>	63
O ADÃO-CRISTO.....	64
O —EU-CRISTO!.....	64
OS CORPOS INTERNOS.....	64
ENCARNAÇÕES RECONHECIDAS.....	65
O EMBRIÃO DE ALMA	65
<u>CAPÍTULO XIX - ARCANO XIX A INSPIRAÇÃO.....</u>	66
A PEDRA FILOSOFAL.....	67
O GRANDE TENTADOR	67
O AMOR.....	68
<u>CAPÍTULO XX - ARCANO XX A RESSURREIÇÃO</u>	69
A FATALIDADE	70
OS TRÊS TIPOS DE RESSURREIÇÃO	70
A RESSURREIÇÃO ESPIRITUAL	70
A RESSURREIÇÃO COM O CORPO DE LIBERTAÇÃO.....	70
A RESSURREIÇÃO COM O CORPO FÍSICO	70
O ELIXIR DA LONGA VIDA	71
<u>CAPÍTULO XXI - ARCANO XXI A TRANSMUTAÇÃO</u>	72
O ARCANO XXI	74
A CONVIVÊNCIA	74
A INTUIÇÃO.....	74
PRÁTICA PARA DESENVOLVER A INTUIÇÃO.....	74
<u>CAPÍTULO XXII - ARCANO XXII O REGRESSO.....</u>	76
A COROA DA VIDA	77
AS TRÊS PROFUNDIDADES	77
O NÚMERO VINTE E DOIS (22).....	77
O HIROGLÍFICO	77
A ARCA DA ALIANÇA.....	77

A LOJA INTERIOR.....	78
<u>NOTA FINAL:.....</u>	<u>79</u>

PREFÁCIO DO AUTOR

Há duas classes de Cabalistas. Cabalistas intelectuais e cabalistas intuitivos.

Os cabalistas intelectuais são magos negros; os cabalistas intuitivos são magos brancos.

Os Deuses Siderais, muitas vezes, respondem-nos mostrando-nos uma carta do Tarô , então compreendemos intuitivamente a resposta que nos foi dada.

Os cabalistas intuitivos só com o simples fato de ver a carta do Tarô , compreendem o que o Destino lhes reserva.

Este é um livro de Cristificação prática. Este é um livro de esoterismo transcendental e absolutamente prático.

Neste livro não teorizamos.

Esta é uma obra cem por cento prática.

Muitos estudantes anelam cristificar-se, porém não sabem por onde começar...desconhecem a chave, o segredo.

Neste livro oferecemos ao estudante o procedimento, o segredo, a chave.

Aqui a tendes, sedentos amantes da verdade.

Agora, praticai.

Não estais sós.

Nós vos amamos profundamente. «...Quando estejais a trilhar a Senda do Fio da Navalha, estareis assistidos por nós, os Irmãos do templo».

Aqui neste livro, entregamos a chave da Ressurreição. Rasgamos o Véu do Santuário.

Aqui estão todos os segredos; aqui estão todas as chaves da Cristificação. Aqui está escrita a Doutrina que o “Adorável” ensinou em segredo aos seus humildes discípulos.

O “Adorável” permanecerá connosco até à consumação dos séculos.

Esta é a sua Doutrina. Aqui a tendes. Estudai-a e praticai-a.

PAZ INVERENCIAL!

INTRODUÇÃO

Filhos dos Homens! Quereis entrar na dita inefável do Nirvana? Quereis convertervos em Deuses! Quereis Converter-vos em Cristos? Quereis livrar-vos da Roda de Nascimento e Morte?

Aqui vos damos a chave da Magia Sexual! Que mais quereis?

Vejamos a relação existente entre os Sephirotes e as primeiras cartas do Tarô .

Os sete planetas do sistema solar são os 7 Sephirotes e o ternário sol espiritual é a Coroa Sefirótica.

Estes Sephirotes vivem e palpitam dentro da nossa Consciência e temos de aprender a manipulá-los e a combiná-los no maravilhoso laboratório do nosso universo interior.

Estes dez Sephirotes são:

Kether: o Poder Equilibrante. O Mago, do primeiro arcano do Tarô , cujo hieróglifo está representado por um homem.

Chokmah: a Sabedoria; a Papisa do Tarô ; a Sabedoria Oculta; a Sacerdotisa; a segunda carta do Tarô ; a Lua. Primitivo hieróglifo: é a boca do homem.

Binah: a Inteligência. Planeta Vênus. Terceira carta do Tarô ; a Imperatriz. O símbolo primitivo é uma mão na atitude de colher.

Estes três Sephirotes são a Coroa Sefirótica; assim, desse modo, os 7 Sephirotes inferiores surgem na seguinte ordem:

Chesed: Júpiter; o “eu divino”; Atman. Hieróglifo primitivo: um seio. A quarta carta do Tarô ; a Misericórdia. A lâmina do Imperador.

Geburah: O Rigor. A quinta carta do homem. O Papa ou Hierofante do Tarô . Marte, o guerreiro de Ares.

Tiphereth: Vênus, de Touro; a Beleza; o amor do Espírito Santo; o corpo búdhico do homem. A sexta carta do Tarô ; o Enamorado.

Netzah: Mercúrio, de Gêmeos. O Carro do Tarô . A sétima carta e a eternidade do Todo.

Hod: A Justiça do arcano. A oitava carta do Tarô ; Saturno. A Vitória.

Jesod: O Sol, de Leão. A nona carta do Tarô . O Ermitão. O Absoluto.

Malchut: O Universo inteiro; Maria ou Virgem; a Natureza.

Estes dez Sephirotes vivem dentro do nosso Ser e são o nosso sistema solar. O Tarô está íntimamente relacionado com a astrologia esotérica e com a iniciação.

Arcano 10, (X): primeira hora de Apolônio; estudo transcendental do Ocultismo.

Arcano 11, (XI): segunda hora de Apolônio; a Força; os Abismos do fogo, As virtudes astrais formam um círculo através de dois dragões e o fogo; (estudo das forças ocultas).

Arcano 12, (XII): terceira hora de Apolônio; as serpentes, os cães e o fogo. Alquimia sexual, (trabalho com a Kundalini); Magia Sexual.

Arcano 13, (XIII): a Morte. Quarta hora de Apolónio. O neófito vagueia de noite entre os sepulcros; experimentará o horror das visões; entregar-se-á á magia e á Goécia; (isto significa que o discípulo se verá atacado por milhares de magos negros no plano astral; esses magos tenebrosos tentarão afastar o discípulo da luminosa senda). Arcano 14, (XIV): as duas urnas; "magnetismo divino" e "magnetismo humano". As águas superiores do céu. Durante este tempo, o discípulo aprende a ser puro e casto porque compreende o valor do seu líquido seminal.

Arcano 15, (XV): o furacão eléctrico; o Tiphon Baphometo. Sexta hora de Apolónio. Aqui é necessário manter-se sereno, imóvel, e cuja causa é o temor, (isto significa a terrível prova do Guardiã do Umbral, ante a qual é necessário muito valor para o vencer).

Arcano 16, (XVI): a torre fulminada. Sétima hora de Apolónio. O fogo reconforta os seres animados e se algum sacerdote; homem suficientemente purificado, o rouba e logo o projecta, e se o mistura com o óleo santo e o consagra, conseguirá curar todas as enfermidades, mesmo somente aplicando-o na parte afectada. (O iniciado vê aqui, a sua fortuna material ameaçada e os seus negócios fracassam).

Arcano 17, (XVII): a estrela da esperança. Oitava hora de Apolónio.

Arcano 18, (XVIII): a estrela dos magos. Nona hora de Apolónio. As virtudes astrais dos elementos, da semente de todos os géneros. (Estudo sobre os mistérios menores; as nove arcadas, pelas quais tem de subir o estudante).

Arcano 19, (XIX): a luz resplandecente. Décima hora de Apolónio. "As portas do céu abrem-se e o homem sai do seu letargo". Este é o número dez da Segunda Grande Iniciação de Mistérios Maiores, que permite ao iniciado viajar em corpo etérico. Esta é a sabedoria de João Baptista. Arcano 20, (XX): "O despertar dos mortos". Décima primeira hora de Apolónio. Os Anjos, os Querubins e os Serafins voam com rumores de asas. Há regozijo no céu; a terra desperta e o sol que surge de Adão. Este processo pertence ás Grandes Iniciações de Mistérios Maiores, onde somente reina o assombro da Lei.

Arcano 21, (XXI): a coroa dos magos. Décima segunda hora de Apolónio. As torres de fogo inquietam-se. Esta é a entrada triunfal na dita sem limites do Nirvana onde o Mestre se reveste com o resplandecente traje de Dharmasaya, ou então renuncia à dita do Nirvana por amor à humanidade e se converte em Bodhissatwa de Compaixão; num salvador da pobre humanidade doente; num Elo mais da "Muralha Guardiã", levantada com o sangue dos mártires. Samyak Sambuddho, mestre de perfeição, renunciou ao Nirvana por amor à humanidade. Os Budas perfeitos revestidos com a glória de Dharmasaya, já não podem ajudar o homem, nem a humanidade, porque o Nirvana é esquecimento do Mundo e dos homens para sempre. Os Bodhisatwas, Kuan-Yin, Tashisni, Buda e Cristo, irradiam a sua luz sobre a humanidade doente...

ADORÁVEL E IMORTAL SER, SAUDAÇÕES E ADORAÇÃO!

Amados Discípulos:

Iniciemos agora este Curso Secreto de Cabala.

Estudaremos os 22 Arcanos Maiores do Tarô . Este curso, por conseguinte constará de 22 lições. Esperamos que tenhais paciência e que sejais tenazes.

Estudai e praticai; assim chegareis à Grande Realização.

Estudemos o primeiro arcano do Tarô .

Entremos no Sanctum Regnum da Alta Magia.

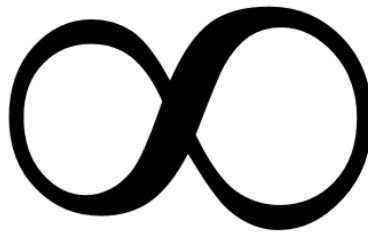
CAPÍTULO I - ARCANO I O MAGO

Está representado pelo Mago. Sobre a cabeça do Mago aparece o Santo Oito, símbolo sagrado do Infinito. Este símbolo encerra, define e enlaça as correntes magnéticas da mente superior, (consciência no sono), com as da mente inferior, (consciência de vigília). Tal símbolo junta ou separa todos os elementos regidos pela energia atômica quando traçado com os dedos médio, indicador e polegar sobre a superfície do plexo cardíaco.

PRÁTICA:

De acordo com a descrição anterior, sugere-se este exercício: «afastai da vossa mente toda a classe de pensamentos; quietai a mente; serenai o pensamento; agora imaginai o Santo Oito na forma gráfica aqui representada:

E deixai esta figura submergir-se na vossa Consciência enquanto entráis em sonolência. Seguidamente colocai a mente em branco, sem pensar em nada. Assim, depois de algum tempo, despertareis a Consciência em corpo astral.



Pois bem, se tivermos em conta a formação deste símbolo, veremos que ressalta a continuidade de um mesmo traço que fecha um duplo circuito, na primeira linha, enquanto na segunda só uma é fechada, desviando-se a outra, de modo a projectar-se para fora, após cortar o símbolo no próprio ponto do seu cruzamento central.

Uma fecha e outra abre. É pois esta, a chave requerida para abrir todas as portas, para cortar todas as correntes formadas pela energia atômica, desde a que imaginamos e depositamos no fundo da Consciência até à originária de todas, que circula do mesmo modo no centro da Nona Esfera.

Pois bem, evitar por este meio os riscos próprios de toda a experiência astral e obter uma saída rápida e ao mesmo tempo perfeita, é entre outras, a razão mais do que suficiente para que a Ordem Sagrada do Tibete possa afirmar no seu lema: «nada resiste ao nosso poder».

O discípulo, momentos antes de se deitar para fazer esta prática, deve invocar com todo o seu coração e com toda a sua alma, o supremo regente da Ordem Sagrada do Tibete. O nome do elevado Guruji é, Bagavan Aclaiva.

Esta Ordem, à qual temos a alta honra de representar aqui em México é a mais poderosa de toda a Tradição Oriental. Está composta por 201 membros e o seu círculo principal está formado por 72 Brâmanes.

No seu tratado elementar de ciência oculta; Papis, diz que os verdadeiros Iniciados do Oriente são os inerentes aos santuários secretos do Bramanismo, pois são os únicos a dar-nos a chave real do Arcano A.Z.F., graças ao conhecimento do idioma atlante primitivo, "Watah", raiz fundamental do sânscrito, do Hebreu e do Chinês.

A Ordem Sagrada do Tibete é a genuína depositária do Real Tesouro do “Ariavarta”, (este tesouro é o Grande Arcano).

Bagavan Aclaiva ajudar-vos-á a sair conscientemente em corpo astral. Invocai-o quando estiverdes a meditar no símbolo do Infinito. Uma noite qualquer, sereis chamados desde o Templo dos Himalaias. Ali sereis submetidos a sete provas. Ali vos será ensinada a Ciência Secreta.

Pois bem, voltemos ao ponto inicial, após este preâmbulo.

O Santo Oito, simboliza o Caduceu de Mercúrio e representa os cordões ganglionares que esotericamente se enroscam na medula espinhal, chamados de Idá e Pingalá; as Duas Testemunhas; as Duas Oliveiras; os Dois Castiçais, que estão diante do Trono do Deus da Terra.

Pelo cordão da direita sobem os átomos solares; pelo cordão da esquerda ascendem os átomos lunares. Estes átomos solares e lunares elevam-se a partir do nosso sistema seminal.

O Fogo do Flegetonte e a água do Aqueronte entrecruzam-se na Nona Esfera, formando o símbolo do Infinito.

$F + A = C$; (Fogo + Água = a Consciência)

Quem meditar no símbolo do Infinito utilizará o “fogo” e a “água”, para Despertar a Consciência .

Agora explicamos o porquê das “Duas Testemunhas” do Apocalipse, terem o poder de profetizar.

...e darei o poder ás minhas duas testemunhas e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, revestidas de “saco”.

Estas são as “Duas Oliveiras” e os “Dois Castiçais” que estão diante do Deus da Terra, como já o dissemos.

Ora bem, a quantidade 1 260 é somada cabalisticamente do seguinte modo: $1+2+6+0=9$, (símbolo da Nona Esfera).

A Nona Esfera é o Sexo. As Duas Testemunhas têm a sua raiz no sexo.

Essas Duas Testemunhas, Idá e Pingalá são os finos canais ganglionares por entre os quais ascendem os átomos solares e lunares do nosso sistema seminal, até ao cálice.

Esse cálice é o cérebro.

Enche o teu cálice, irmão, com o vinho sagrado da luz.

Está agora explicado, porque aparece o símbolo do Infinito sobre a cabeça do Mago e ante ele estão as espadas, as taças, os pentáculos e em suas mãos empunha a varinha mágica que simboliza a medula-espinhal.

Quando os átomos solares e lunares entram em contacto no osso coccígeo, desperta a Kundalini, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes; então somos “devorados” pela Serpente e nos convertemos em Magos excelsamente divinos.

CAPÍTULO II - ARCANO II A SACERDOTISA

Estudemos agora o Equilíbrio Mágico no Arcano 2 do Tarô .

O corpo físico está organizado com os elementos. O Íntimo emanou da Estrela Interior que sempre nos tem sorrido e está polarizado positivamente. O corpo físico por sua vez é a sombra negativa do Íntimo.

O Espírito e a Matéria vivem em eterna luta. Quando o Espírito vence a Matéria, já se é um Mestre.

Maia, (a ilusão) não poderá existir sem a Dualidade.

Força e Matéria são as duas modalidades de uma mesma coisa: Energia.

A Matéria é Energia condicionada e condicionadora de novas ondulações. A evolução é um processo de complicação da energia, cujo resultado é o Macrocosmo e o Microcosmo. O Universo é maia, (Ilusão). O Universo existe por Carma e é uma massa de sombras flutuantes.

Quando o espírito (o Íntimo) se liberta desse maia, retorna ao Ain Soph da Cabala.

Em última síntese, cada Ser é tão-somente um Átomo Super-divino do Espaço Abstrato Absoluto. Esse Átomo é o “Ain Soph”. Os Deuses inefáveis do Ain Soph estão mais além de toda a nossa compreensão.

A mente humana é para os Deuses do Ain Soph, o mesmo que para nós, são as actividades do Reino Mineral.

No Ain Soph somente reina a Unidade da Vida. Isso é felicidade suprema.

O Universo é Dualidade; maia, Dor. Precisamos de nos libertar do Binário e retornar à Unidade da Vida. É urgente passar mais além das manifestações dolorosas de maia, (Ilusão).

Existe uma Ciência com a qual podemos rasgar o Véu de maia e retornar ao Ain Soph. Essa Ciência é a Alquimia.

O Dr. Arnoldo Krumm Heller, disse: «...um químico esqueceu por casualidade, um anel com uma esmeralda perto de um pequeno tubo de ensaio que continha rádio, e depois de algumas semanas, verificou que a esmeralda havia mudado absolutamente; era uma outra pedra, desconhecida para ele. Deixou “adred” algumas outras pedras, como, rubis, safiras, etc., em contacto com o rádio; grande foi a sua surpresa ao ver que depois de algum tempo, haviam mudado absolutamente de cor; as azuis tinham-se tornado vermelhas e as vermelhas tinham passado a verde...».

Continua o Dr. Krumm Heller:

«...senhores; isto que somente menciono, pois não considero que esteja cientificamente estabelecido; sabeis o que significa? Que Shakespeare teve razão ao dizer que existem muitas coisas entre o céu e a terra que a nossa ciência escolástica não suspeita e que a alquimia renasce, comprovando-se a transmutação dos metais...».

O homem e a mulher devem equilibrar as suas forças; devem ser alquimistas para retornarem ao Ain Soph.

...Circe oferece a taça tentadora e Ulisses rejeita-a com a espada.

No símbolo sagrado do Infinito encontram-se representados, o cérebro, coração e sexo do Génio Planetário.

A luta é terrível: cérebro contra sexo; sexo contra cérebro e o que é mais terrível ainda é aquilo de, “coração contra coração”; tu sabes.

Sobre os altares dos templos da Grande Loja Branca, os Mestres costumam pôr três taças de “Loria”; três taças alquímicas; cada uma das três taças sagradas do Templo, contém um precioso bálsamo.

O bálsamo vermelho é o Fogo; o azul é a Água e o branco é o Espírito Universal de Vida.

Idá e Pingalá, são os canais pelos quais ascendem os átomos do Fogo e da Água. O Espírito empunha a “Cana de 7 Nós” e essa Cana é a medula espinal. Quando a mulher e o homem sabem evitar o espasmo e a ejaculação do “ens seminis”, desperta então a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.

Se vós quereis retornar ao Pai que está em segredo, deveis regressar primeiro ao seio da vossa Divina Mãe Kundalini; precisais de levantar pelo vosso canal medular a “Serpente de Vida”; isso é Alquimia.

Tendes-vos esquecido da vossa Divina Mãe Kundalini. Precisais de adorar a divina e bendita Deusa Mãe do Mundo. Haveis sido ingratos para com a vossa Mãe Cósmica.

Ela é a Virgem de todas os cultos religiosos. Ela é Ísis; maia; Cibeles; Adonia; Insoberta; etc.

A Pedra da Graça está rodeada por nove montanhas esplendorosas. Essa “Pedra” é o “Sexo”. Se vós quereis retornar ao seio da vossa Divina Mãe; precisais de trabalhar com a “Pedra Filosofal”, (o sexo).

Dizem os maias que no primeiro céu, Deus, o Verbo tinha submetida a sua Pedra; tinha submetida a sua Serpente, tinha submetida a sua Substância.

Só com o Arcano A.Z.F. pode o “Verbo” fazer-se carne para novamente submeter a sua “Pedra”, a sua “Serpente” e a sua “Substância”. Então retornamos ao “Ain Soph”, voltamos à Unidade da Vida.

Sois filhos da “Viúva”, a vossa Divina Mãe é agora viúva; quando Ela ascende pelo canal medular desposa-se com o Eterno Amado. A vossa Divina Mãe é o Arcano 2; a Papisa do Tarô . Ela está coroada com a “tiara”. A cabeça da Mãe Cósmica está coberta por um “véu”. Vós deveis ser valentes e levantar o “Véu de Ísis”. O nosso lema gnóstico é Thelema, (Vontade).

A Mãe leva o seu Filho, (o Verbo) nos seus braços. Ela está sentada entre as duas colunas que simbolizam o homem e a mulher.

Adorai a Virgem do Mar, meus irmãos. No Arcano 2 do Tarô , a Divina Mãe aparece a fazer o sinal do Esoterismo Transcendental. Estudai no livro sagrado da vossa Divina Mãe.

“Pedi e vos será dado”. “Batei e se vos abrirá”.

A vossa Divina Mãe pode dar-vos os anelados poderes ocultos. Orai à vossa Divina Mãe; praticai os vossos exercícios esotéricos. Vós podeis pedir à vossa adorada Mãe, a clarividência, a telepatia, a clariaudiência, a faculdade do desdobramento astral, etc. Podeis estar certos que a vossa Divina Mãe saberá escutar os vossos rogos.

Deveis meditar profundamente todos os dias na vossa Divina Mãe, orando e suplicando. Precisais de ser tragados pela “Serpente”.

Um, (1) é o homem; Dois, (2) é a mulher; o homem é uma coluna do templo, a mulher é outra. As duas colunas não devem estar nem muito próximas, nem muito separadas; deve haver um espaço de modo que a luz passe por meio delas.

Tem de se transmutar o chumbo da personalidade, no ouro puro do Espírito; isso é alquimia. Tem de se transformar a lua em sol. A lua é a Alma; o sol é o Cristo Interno. Precisamos de nos cristificar. Nenhum ser humano pode retornar ao “Pai” sem haver sido tragado pela “Serpente”. Ninguém pode ser tragado por Ela, sem ter trabalhado na Forja Acesa de Vulcano, (o sexo). A chave da Cristificação é o Arcano A.Z.F.

O mantra do Grande Arcano é “I.A.O.”; I (Ignis), Fogo; A (Aqua), Água; O (Origo), Princípio, Espírito.

À Forja Acesa de Vulcano descem, Marte para retemperar a sua espada e conquistar o coração de Vênus; Hermes para limpar os estúbulos de Áugias com o fogo sagrado e Perseu para cortar a cabeça de Medusa. Recordai amados discípulos que a nossa Divina Mãe é Nuit e que a sua palavra é Cinquenta e Seis (56). Este número decompõe-se cabalisticamente da seguinte forma: $5+6=11$; $1+1=2$. “Um” é o “Pai”; “Dois” é “Nuit”, a Divina Mãe Kundalini.

PRÁTICA:

- 1- Deitai-vos no vosso leito, boca para cima, com o corpo totalmente relaxado.
- 2- Adormecei meditando na Serpente Sagrada, que está no chacra coccígeo.
- 3- Orai com todo o vosso coração, meditando na seguinte plegaria gnóstica do sagrado ritual:

INVOCAÇÃO:

“Sê tu oh Hadit! O meu segredo; o mistério gnóstico do meu Ser; o ponto central da minha conexão; o meu próprio coração e floresce nos meus lábios fecundos feito Verbo. Lá em cima, nos céus infinitos, no espaço profundo e desconhecido; o contínuo resplendor de luz! És a desnuda beleza de Nuit. Ela inclina-se, curva-se em deleitoso êxtase, para receber o ósculo secreto de Hadit. A alada esfera e o azul dos céus são meus”.

O AO KAKOF NA KHONSA

O AO KAKOF NA KHONSA

O AO KAKOF NA KHONSA

Estes mantras têm o poder de transmutar a nossa energia sexual em luz e fogo, dentro do laboratório alquímico do organismo humano. A oração com os seus mantras é uma chave onnipotente para meditar na nossa Divina Mãe.

O Mestre Huiracocha, diz na sua novela Rosa-cruz:

«...nesse momento, quando o homem se une no ato secreto com a mulher, é um deus, uma vez que nesse momento se converte num criador. Os videntes afirmam que no preciso momento do amor, do espasmo, vêem dois seres envolvidos num clarão brilhante de luz; que se envolvem num clarão nas forças mais subtis e poderosas que existem na Natureza. Se soubessem aproveitar esse momento, (não ejaculando), o ens seminis, se soubessem reter a sua vibração, podiam operar como magos, para se purificarem e tudo conseguiriam. Se não souberem respeitar essa luz, ela os abandonará, para de novo se fundir nas correntes universais, deixando porém atrás de si as portas abertas, por onde se introduz o mal. O amor converte-se em ódio, a ilusão deixa lugar à decepção...».

Com a oração mántrica que ensinamos nesta lição retemos essa brilhante luz cósmica que envolve o casal humano no instante supremo do amor, com a condição de se evitar a todo o custo a ejaculação do ens seminis.

Os mantras desta invocação têm o poder de transmutar as energias criadoras em luz e fogo. As pessoas solteiras podem transmutar e sublimar as suas energias sexuais até ao coração com esta oração e com estes mantras. É urgente sublimar as energias sexuais até ao coração. Sabei que no templo-coração as energias criadoras misturam-se com as forças do Cristo e ascendem aos mundos superiores. No templo-coração vive o Cristo Interno. A cruz da Iniciação é recebida no templo-coração. E esta oração mántrica é também uma

fórmula de poder sacerdotal que o mago utiliza nas suas práticas de meditação interna, para chegar aos pés da sua Divina Mãe.

Se a meditação é perfeita, a vossa adorável Mãe, escutará o vosso chamamento e virá até vós; então podereis dialogar com Ela coisas inefáveis do paraíso. Ela é Devi Kundalini. Ela é a Papisa do Tarô . A Mãe Divina sempre escuta os seus devotos. Na terra sagrada dos Vedas, o iluminado Ramakhrisna foi um dos seus maiores devotos.

Quereis as alturas do Nirvikalpasamadhi? Precisais de desenvolver a Anubaia? (A percepção do vosso Deus Interno na meditação). Quereis a ciência Jinas? Lembrai-vos que tendes uma Mãe adorável. “Pedi e se vos dará”. “Batei e se vos abrirá”.

CAPÍTULO III - ARCANO III A IMPERATRIZ

Recordai que o “Sepher Sephirat” descreve de modo maravilhoso todos os esplendores do Mundo e o extraordinário jogo dos Sephirotes, em Deus e no homem através das “trinta e duas sendas” da Sabedoria. No mistério dos sexos oculta-se toda a ciência dos Sephirotes.

A Alma tem três aspectos:

1º. “Nephes”, a alma animal; 2º. “Ruach”, a alma pensante; 3º. A alma espiritual.

O “substractum” destes três aspectos da Alma são os Sephirotes; estes são atômicos. O “Zohar” insiste nos três

“elementos-princípios” que compõem o Mundo.

Tais elementos são: Fogo, (Schim); Água, (Men); Ar, (Aleph). Estes são os três elementos manifestados.

O poderoso mantra I.A.O.; resume o poder mágico do triangulo de “elementos-princípios”: I, (Ignis), Fogo; A, (Aqua), Água; O, (Origo), Princípio, Espírito.

I...A...O... é o mantra supremo do Arcano A.Z.F.

Quem quiser fazer subir pelo canal medular a Alma do Mundo deve trabalhar com o Enxofre, (fogo); com o Mercúrio, (água) e com o Sal, (terra filosófica). Somente assim se nasce em Espírito e em Verdade.

No Arcano A.Z.F. estão as doze chaves secretas do beneditino de Erfurt, Basílio Valentim. No manuscrito do “Azoth”, de Valentim se encerra todo o segredo da «Grande Obra». E o Azoth é o princípio criador sexual da Natureza. Quando a rosa do Espírito floresce na cruz do nosso corpo, a “Obra Magna” foi realizada.

Os “três elementos-princípios” são as três letras-mãe do alfabeto hebraico. Quando se pratica com o Arcano A.Z.F., trabalha-se com os “três elementos-princípios” dentro do grande laboratório da Natureza.

Quando se pratica com esse Arcano, trabalha-se com o “Mercúrio”, o “Enxofre” e o “Sal”. E assim se transmuta o chumbo da personalidade no ouro do espírito, dessa forma elaboramos dentro de nós próprios o “Menino de Ouro da Alquimia”. Os três “elementos-princípios” tornam-se manifestos nos quatro elementos da Natureza. Existe o calor do fogo e do ar; a umidade do ar e da água; e a secura do fogo e da terra. Estes são os três “elementos-princípios”. Este é o I.A.O.; e eles são o Enxofre, o Mercúrio e o Sal contidos nos quatro elementos da Natureza. E nestes três “elementos-princípios” encontram-se os paraísos elementais da Natureza.

O cabalista-alquimista deve aprender a usar o enxofre, o mercúrio e o sal. Usando o pó de enxofre no calçado, desintegram-se as larvas do corpo astral: incubos, súcubos, basiliscos, dragões, fantasmas, etc. Os vapores invisíveis que se originam do enxofre ascendem e desintegram essas larvas. Queimando-se o pó de enxofre em brasas de carvão desintegram-se as formas malignas do pensamento e as larvas existentes no interior de qualquer habitação.

O azougue, (mercúrio) serve para preparar a “água lustral”. O grande astrónomo Nostradamus passava noites inteiras ante um recipiente de cobre cheio de água. Este grande vidente olhava para a água e via nela os futuros acontecimentos que deixou escritos nas suas famosas profecias.

Ora bem, se a essa água for acrescentado azougue e no fundo do recipiente se colocar um espelho ter-se-á assim um “clariteidoscópio” maravilhoso. Aconselhamos usar um recipiente todo em cobre com a

exceção do chamado “caço”. O caço de cobre é símbolo de magia negra. O cobre encontra-se íntimamente relacionado com a glândula pituitária e tem o poder de despertar a clarividência.

O sal também tem numerosos usos em Magia Branca. O sal deve combinar-se com álcool. Se colocarmos dentro de um recipiente álcool e sal e logo lhe chegarmos o fogo, obtém-se uma defumadora maravilhosa. Isto somente se deve utilizar para invocar os Deuses da Medicina quando se precisar de curar algum enfermo. Então eles acudirão ao chamamento.

O enxofre, (fogo) arde totalmente sem deixar resíduos; o enxofre é o Schin do Zohar e a água é o Men do Zohar, (o ens seminis). O fogo e a água, mediante sucessivas transmutações ficam reduzidos ao Aleph cabalístico que os alquimistas denominam Alkaest. Assim se realiza o I.A.O., e se abrem as doze faculdades da Alma.

A Alma cristifica-se e a Kundalini floresce nos lábios fecundos feito Verbo. O “Ternário” é a Palavra, a Plenitude a Fecundidade, a Natureza, a Geração dos três Mundos.

O Arcano 3 da Cabala é essa Mulher vestida de sol com alua a seus pés e coroada com doze estrelas. O símbolo da rainha do céu é a Imperatriz do Tarôt . Uma misteriosa mulher coroada e sentada com o cetro do poder em cuja extremidade aparece o globo do mundo. Esta é a Urânia-Vênus dos gregos, a Alma cristificada.

O Homem é o arcano 1 do Tarôt ; a Mulher é o arcano 2 do mesmo Tarôt e a Alma cristificada é o resultado da união sexual de ambos, (o segredo é o Arcano A.Z.F.). A Mulher é a Mãe do Verbo. O Cristo é sempre filho de imaculadas concepções. É impossível nascer sem a Mãe.

Quando um iniciado está prestes a encarnar o Verbo, a sua mulher aparece nos mundos superiores como se estivesse grávida, sofrendo as dores do parto. Jesus na cruz disse à sua Mãe: ...mulher, eis aí o teu filho, (referindo-se a João). Depois, disse ao discípulo: ... eis aí a tua mãe. E desde esse momento, o discípulo acolheu-a em sua casa. A palavra João é decomposta do seguinte modo: I.E.O.U.A.N., o Verbo, (o Dragão de Sabedoria). Na realidade Ela é a Mãe do Verbo.

E a Mulher oficia no altar da Bendita Deusa Mãe do Mundo.

Agora, irmãos, orai muito à vossa Divina Mãe Kundalini cuja venerável sacerdotisa é a vossa mulher. Orai e meditai, assim:

INVOCAÇÃO:

“Oh Ísis, Mãe do Cosmos, raiz do Amor, tronco, botão, folha, flor e semente de tudo quanto existe. A Ti, força naturalizante, Te invocamos. Chamamos à Rainha do espaço e da noite. E beijando os seus amorosos olhos, bebendo o orvalho dos seus lábios, respirando o doce aroma do seu corpo, exclamamos: “oh Nuit! Eterna Seidade do Céu; Tu que És a Alma Primordial; que És o que sempre foi e o que será! Ísis a quem nenhum mortal levantou o Véu; quando estejas sob as estrelas irradiantes do noturno e profundo céu do deserto, com pureza de coração e na chama da Serpente, Te chamamos”.

Orai e meditai intensamente. A Divina Mãe ensina os seus filhos. Esta oração deve fazer-se combinando a meditação com o sono; então como numa visão em sonhos, surge a iluminação; chega a Mãe Divina até ao devoto para instruí-lo nos Grandes Mistérios.

CAPÍTULO IV - ARCANO IV O IMPERADOR

AUM. O Arcano 4 do Tarô é o santo e misterioso Tetragrammaton. O nome sagrado do Eterno tem quatro Letras: Iod – He – Vau – He.

Iod, é o Homem.

He, é a Mulher.

Vau, é o Phalo.

He, é o Útero.

Dito de outro modo:

Iod, é o Homem.

He, é a Mulher.

Vau, é o Fogo.

He, é a Água.

O estudo profundo das quatro letras do Eterno, levam-nos inevitavelmente à Nona Esfera, (o sexo). Devemos levantar a nossa Serpente pelo canal medular até levá-la ao seu santuário do coração.

A Cruz da Iniciação recebe-se no Templo-Coração. O centro magnético do Pai encontra-se entre as duas sobranceiras. O santuário da Mãe encontra-se no Templo-Coração. As quatro hastes da cruz simbolizam o Fogo, o Ar, a Água e a Terra; o Espírito, a Matéria, o Movimento e a Estabilidade.

Recorda amado discípulo, que os quatro elementos da Alquimia são: o Sal, o Mercúrio, o Enxofre e o Azougue. O sal é a matéria, o mercúrio é o ens seminis, o azougue é raio misterioso da Kundalini; este é também o azoth.

O enxofre deve fecundar o mercúrio da filosofia secreta para que o sal se regenere.

Somente assim poderemos escrever o livro do Azoth. «Se tu queres a Iniciação, escreve-a sobre uma vara». No Lingam-Yoni encontra-se a chave da nossa libertação.

A Cruz tem quatro hastes. A cruz da Iniciação é fálica. A inserção do “Phalo” vertical no “cteis” formal, fazem a cruz. Esta é a cruz da Iniciação que nós devemos pôr sobre os nossos ombros.

Os quatro animais sagrados da alquimia são: o Leão, que oculta o enigma do fogo; o Homem, que representa o mercúrio da filosofia secreta; a Águia, que nos indica o ar; o Touro, que simboliza a terra. As esfinges do Egito e de Ezequiel, têm o simbolismo sagrado dos quatro animais da alquimia.

A água contida no leito dos mares, rios e oceanos, aquecida pelo fogo do Sol, transforma-se em nuvens que ascendem até ao céu e depois de certo tempo de infusão convertem-se em raios e trovões. Este mesmo processo se repete no laboratório sexual do alquimista. O nosso lema-divisa é Thelema ou Vontade. A entrada nos velhos templos arcaicos era pelo comum uma pequena entrada, (um buraco) escondida em algum lugar misterioso da espessa selva.

Nós saímos do Éden pela porta do sexo. Somente por essa porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o próprio sexo. O sexo é a porta tortuosa, estreita e difícil que conduz à luz.

Na solidão desses misteriosos santuários, os neófitos eram submetidos às quatro provas iniciáticas. As provas do fogo, do ar, da água e da terra, sempre definiram as diversas purificações dos neófitos. Pelo comum esses santuários de mistérios encontravam-se situados junto de algum vulcão. Os discípulos caíam no solo sem sentidos. Nesses momentos, os Hierofantes retiravam os estudantes do corpo físico e em astral eram levados à profundidade do santuário. Então eram-lhes ensinados os grandiosos mistérios da vida e da morte. As emanações vulcânicas da Terra produzem esse estado de morte aparente. Nos lumisiais gnósticos, alguns discípulos caíam nesse estado de morte aparente.

A cerimônia de carregar a cruz como é costume nos lumisiais gnósticos serve para confirmar humildemente alguma iniciação esotérica interna.

Cada um dos sete corpos do homem deve ser crucificado e estigmatizado. Todo o estudante da Cabala deve familiarizar-se com os elementos do fogo, do ar, da água e da terra. O homem não é todavia rei da Natureza, porém está chamado a ser Rei e Sacerdote segundo a Ordem de Melquisedeque.

É necessário que o estudante se familiarize com todas as criaturas elementais dos quatro elementos. No fogo vivem as salamandras; na água vivem as ondinas e nereidas; no ar vivem os silfos e na terra vivem os gnomos.

O evangelho de Marcos é simbolizado com um leão, (fogo); o evangelho de Mateus é representado por um jovem, (água); o evangelho de João é representado por uma águia, (ar) e o evangelho de Lucas é representado por um touro, (terra). Os Quatro Evangelhos simbolizam os quatro elementos da Natureza e a realização da Grande Obra, (Magnus Opus).

Todo o Hierofante da Natureza se converte em Rei dos elementais. Se quereis ser admitidos nos Paraísos elementais da Natureza, não mateis, não comais carnes de nenhuma espécie, não bebais vinho que contenha álcool, sede vegetarianos, *(posteriormente o autor deixou de insistir sobre o tema do vegetarianismo, por considerar, entre outras causas de carácter esotérico, que levar ao extremo, produz o erro de se tornar numa religião de cozinha), não destruais jamais uma planta ou flor; respeitai toda a vida. Vós só necessitais de duas coisas na vida: Sabedoria e Amor; assim tereis felicidade, paz e abundância.

“Sede perfeitos, como o vosso Pai é perfeito”.

O Iniciado deve trabalhar com os elementais na cordilheira central. Essa cordilheira é a espinal-medula. A matéria-prima da Grande Obra do Pai é o ens seminis; tu sabes.

O recipiente sagrado são os vossos órgãos criadores; o forninho é o chacra Muladhara; a chaminé é o canal medular; o destilador é o cérebro.

Quando trabalhamos no laboratório do 3º. Logos, tem de se transmutar o chumbo da personalidade no ouro do espírito. A Grande Obra não se pode realizar sem a cooperação dos elementais.

São os gnomos e pigmeus os grandes alquimistas que transmutam o chumbo em ouro; eles reduzem os metais ao seu sêmen para logo transmutá-lo no ouro puro do espírito. Esse labor seria impossível se as ondinas não obedecessem ou se as salamandras do fogo não tornassem fecundas as voluptuosas ondinas. As ondinas tentadoras, sem o fogo, somente podem levar-nos ao naufrágio. Ulisses, o astuto guerreiro, destruidor de cidadelas fez-se amarrar a um mastro do barco, para evitar o perigo de cair no mar seduzido pela beleza sexual das ondinas.

Os gnósticos antigos diziam:... todos vós sereis deuses se sairdes do Egipto e atravessais o mar vermelho, (o oceano das tentações).

Os vapores da matéria-prima da Grande Obra não ascenderiam pela chaminé sem a ajuda dos inquietos silfos; os gnomos necessitam de destilar o ouro no cérebro e isso somente é possível com a ajuda dos silfos aéreos. Os gnomos transmutam o chumbo em ouro. O Magnus Opus seria impossível sem os elementais. Precisamos de nos familiarizar com os elementais da Natureza.

PRÁTICA:

FOGO: acendei um fogo e logo vocalizai o mantra INRI. Este mantra vocaliza-se em duas sílabas separadas:

Iiiiiiiiiiiiiinnnnnnnnnnnn..... Rrrrrrrrrrrriiiiiiiiiiiiiii....

Porém alongando o som de cada letra. Concentrai-vos no fogo que haveis aceso,

(vela, lareira ou outrem). Meditai profundamente no fogo. Adormecei meditando no fogo. Invocai a este amigo que escreve esta cátedra e sereis ajudados nesta prática. Vocalizai a letra “S” como um silvo muito fino, tal qual o zumbido de uma cascavel...

PRÁTICA COM OS SILFOS:

AR: sentado comodamente ou deitado de costas, com o corpo relaxado, meditareis profundamente na seguinte exorcismo:

Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae. Sit Michael Dux Meus, et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus aeris hujus, et refrenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis mei et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per pentagrammaton et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amén Sela Fiat.

Soprai na direcção dos quatro pontos cardeais da Terra. Pronunciai a letra “H”, muitas vezes como um suspiro muito profundo. Adormecei meditando nos génios Michael e Sabtabiel. Então entrareis em contacto com os silfos.

PRÁTICA COM AS ONDINAS:

ÁGUA: ante uma taça com água, adormecei meditando no respectivo exorcismo:

Fiat firmamentum in médium aquarum et separe aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius, ad perpetranda miracula Rei unios. Sol ejus pater est, luna mater et ventus hanc gestavit in útero suo, ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terram descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablution pactatorum. Amén.

Logo, entrai em sonolência, vocalizando a letra “M”, do seguinte modo: MMMMMMM....., lábios fechados hermeticamente. Este é o som semelhante ao mugido de um touro, porém alongado sustentadamente. A letra “M” é o mantra das águas, Deste modo entrareis em contacto com as criaturas da água. Invocai de seguida ao génio da água. O nome desse génio é Nicksa.

PRÁTICA COM OS GNOMOS:

Meditai profundamente no Templo-Coração do centro da Terra. Meditai no génio da Terra cujo nome é Chamgam. Rogai-lhe que vos ponha em contacto com os gnomos que habitam nas entranhas da terra.

Chamai o génio dos gnomos. Esse génio chama-se Gob. Adormecei concentrados nesse génio. Vocalizai o mantra I.A.O.

A meditação muito profunda, combinada inteligentemente com o sono, vos permitirá entrar nos paraísos elementais da Natureza. Todo o alquimista precisa de trabalhar com os elementais da Natureza.

O hieróglifo do arcano 4 do Tarôt é o Imperador. O soberano aparece, formando com o seu corpo, um triângulo maravilhoso. As pernas do Imperador cruzadas, formam uma cruz. Realmente essa é a imagem do “Atanor” dos alquimistas. O ligamen da cruz com o triângulo somente é possível mediante o ouro potável – o fogo sagrado – da alquimia.

Com o arcano 4 do Tarôt, o Ser, coloca sobre os seus ombros a Cruz da Iniciação.

Terminaremos esta cátedra, dizendo que aos elementais do fogo se lhes ordena com o tridente de ferro ou com a varinha de ferro. Aos elementais do ar se lhes ordena com a pena de águia ou de qualquer ave de alto vôo. Aos elementais da água se lhes ordena com um copo cheio de água. Aos elementais da terra se lhes ordena com uma espada ou um punhal novo.

O reino especial dos gnomos existe na região do Norte, o das salamandras, no Sul, o dos silfos a Oriente e o das ondinas a Ocidente. Estas quatro hierarquias elementais formam a cruz. Eis aí o santo e misterioso Tetragrammaton.

CAPÍTULO V - ARCANO V O HIERARCA

Amados irmãos da minha alma; vamos hoje estudar o Arcano 5 do Tarô . Este arcano é o Pentagrama Flamejante, a Estrela Flamejante, o símbolo da onnipotência divina. Este é o símbolo inefável do Verbo feito carne, o extraordinário luzeiro dos Magos.

Quando o Pentagrama eleva para o alto as suas duas pontas inferiores representa Satã. Quando o Pentagrama feito luz eleva para o alto um só dos seus raios, representa o Cristo interno de cada homem que vem a este mundo.

O homem com as suas pernas e braços abertos, à direita e à esquerda, é a Estrela-deCinco-Pontas. O cérebro e o sexo vivem em eterna luta. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o sexo vence o cérebro, a Estrela-deCinco-Pontas, (o homem), cai no Abismo com os pés para cima e a cabeça para baixo. Esta é a estrela invertida, este é o Bode de Mendez; uma figura humana, com a cabeça para baixo e os pés para cima representa naturalmente a um demônio.

Na Estrela Flamejante encontra-se resumida toda a ciência da Gnosis. Muitos bodhisattwas, (almas humanas de Mestres), caíram como a estrela-de-cinco-pontas invertida, com a ponta superior para baixo e as duas inferiores para cima. Quando algum desses bodhisattwas se levanta, quando retorna à Senda, quando recapitula Iniciações, então os irmãos se surpreendem e dizem: ...este está agora a começar estes estudos e já se diz iniciado? Realmente os estudantes julgam a priori, muitas vezes, porque ignoram os Grandes Mistérios. Nós devemos diferenciar entre o que é uma pessoa que apenas está a começar estes estudos e o que é um bodhisattva caído. No Apocalipse de S. João, o Pentagrama cai do céu à terra e as águas humanas convertem-se em absinto.

O Profeta Isaías, disse:...Como caíste Tu, do Céu, brilhante Estrela, que eras tão esplêndida na tua origem!, (Is: 14; 12). Porém o astro lucíferino, (o homem caído), brilhará um dia, como a Estrela da Manhã na mão direita do Verbo.

Muitas vezes chega aos lumisiais Gnósticos, um homem ou alguma mulher, procurando a tocha divina da verdade. Aparentemente o recém-chegado é apenas um principiante, contudo os irmãos ignoram, o que é a Alma daquele recém-chegado, pois pode ser um bodhisattva, (a alma de algum Mestre), que quer regressar ao “Pai” que está em segredo. Os irmãos assombram-se, quando algo superior acontece ao aparente principiante e então dizem:...nós que somos mais velhos nestes estudos ainda não passamos pelo que este está a passar; (e perguntam-se a si próprios): como é possível que esteja já a passar, pois apenas agora começou e já se diz de iniciado? É necessário não julgar para não ser julgado, por que ...com a vara que medirdes, sereis medidos!

Precisamos de ser humildes para alcançar a Sabedoria e depois de a alcançar devemos ser todavia mais humildes. Os bodhisattvas dos Mestres caem pelo sexo. Os bodhisattvas dos Mestres levantam-se pelo sexo. O sexo é a Pedra Filosofal. Seria impossível decapitar a Medusa, (o Satã que levamos dentro), sem o tesouro precioso da Pedra Filosofal. Lembrai-vos que a Medusa é a donzela do mal, (o eu psicológico), cuja cabeça está coberta de víboras sibilantes. A união do mercúrio sófico com o enxofre sófico dá como resultado a Pedra Filosofal. O “ens seminis” é o mercúrio. O enxofre é o fogo sagrado do amor.

Vivemos agora na idade específica de “Samael”. Vivemos na 5ª. Era. A vida iniciou o retorno para a “Grande Luz” e temos que nos definir nestes momentos; por águias ou por répteis; por anjos ou demônios. Estamos ante o dilema do Ser ou do nãoSer da Filosofia.

O Arcano 5 do Tarô está representado pelo Hierofante. É a 5ª. Esfera, a qual é definitiva, porque então o homem toma em suas mãos as rédeas do seu próprio destino e se converte ou em Anjo ou em Demônio.

O Grande Hierofante do Tarô aparece sentado entre as duas colunas do templo, fazendo o sinal do Esoterismo.

O nº. 5 é grandioso, é sublime. Recordai que o homem é também uma estrela-decinco-pontas. Essa estrela deve limpar-se constantemente com os cinco perfumes.

Se podemos elaborar um Pentagrama metálico e consagrá-lo, também podemos auto-consagrarmos com os mesmos ritos e perfumes que utilizamos para o nosso Pentagrama metálico, porque o homem é uma estrela-de-cinco-pontas.

Todos aqueles que se sintam sujos, com larvas, ou na miséria, devem utilizar os cinco perfumes para se defumarem com eles, com a condição de trilhar a senda da perfeita castidade.

Nos lumisiais deve estabelecer-se o costume de limpar os irmãos que se achem com larvas; assim eles receberão o benefício para as suas almas e para os seus corpos.

CAPÍTULO VI - ARCANO VI A INDECISÃO

Amados irmãos da minha alma; hoje vamos estudar o Arcano 6 do Tarô .

Amadíssimos, lembrai-vos do Selo de Salomão, com os seus dois triângulos entrelaçados, que juntam e separam o amor e que são realmente, sem dúvida alguma, entrelaçados, (as duas lançadeiras com as quais se tece e destece o “Tear de Deus”. O triângulo superior simboliza Kether, (o Pai que está em segredo). Chokmah, (o Filho) e Binah, (o Espírito Santo, de cada homem). O triângulo inferior representa os “três traidores” de Hiram Abif. Esses três traidores estão dentro de nós mesmos. O primeiro traidor é o “demônio do desejo”. Esse traidor vive dentro do corpo astral. O segundo traidor é o “demônio da mente”. Esse traidor vive dentro do corpo mental. O terceiro traidor é o “demônio da má-vontade”. Esse traidor vive dentro do corpo da vontade, (corpo causal).

A Bíblia cita a estes três traidores no Apocalipse de S. João., (veja-se, Apocalipse: 13-14).

...e vi sair da boca do dragão e da boca da besta, e da boca do falso profeta, três espíritos imundos semelhantes a rãs. Porque são espíritos de demônios que fazem sinais para com os reis da Terra de toda agente, a fim de os congregar para a batalha daquele grande dia, do Deus Todo-poderoso.

Os três traidores constituem o Ego reencarnante, o Eu psicológico, o Satã que deve ser dissolvido a fim de se encarnar o Cristo Interno, constituído por “ Kether”, “Chokmah” e “ Binah”. O triângulo superior é o resplandecente “Dragão de Sabedoria”. O triângulo inferior é o “dragão negro”. No centro dos dois triângulos encontra-se o símbolo do Infinito, ou a cruz Tau. Ambos os símbolos são fálicos, (sexuais). A Alma encontra-se entre os dois triângulos e tem que se definir, ou pelo Dragão Branco ou pelo dragão negro. O problema é absolutamente sexual.

A chave encontra-se na Serpente. As patas do galo Abraxas, é uma dupla cauda de serpente. Existe a serpente tentadora do Éden e a serpente de bronze de Moisés, entrelaçada no Tau, quer dizer no Lingam sexual; (o Lingam é o Phalo e o yoni é o útero). A serpente, normalmente está encerrada no chacra Muladhara, (igreja de Éfeso); ela repousa nesse centro coccígeo, enroscada três vezes e meia. A Serpente deve inevitavelmente sair da sua igreja. Se sobe pelo canal medular, converte-nos em anjos; se desce até aos Infernos Atômicos do homem, então converte-nos em demônios. Agora compreendereis o porquê da serpente do Caduceu de Mercúrio ser sempre dupla.

A força sexual é o hyle dos gnósticos. Quando o estudante derrama o Vaso de Hermes durante as suas práticas com o Arcano A.Z.F., comete o crime dos Nicolaítas. Eles usavam esse sistema para fazer descer a serpente. É desse modo como o homem se converte em demônio. Somente trabalhando com a Pedra Filosofal no laboratório sexual do alquimista prático, se consegue o desenvolvimento completo e positivo da Serpente.

O triângulo superior é o centro do microcosmo e do macrocosmo alquimista. No centro do triângulo não pode faltar o símbolo do mercúrio da filosofia secreta, (o ens seminis). O homem e a mulher devem trabalhar com o sol e com a lua; com o ouro e com a prata, (símbolos sexuais), para realizar a Grande Obra; contudo este trabalho é muito difícil porque o Bode de Mendéz, o dragão negro, procura fazer cair sexualmente o alquimista. É urgente trabalhar com os 4 elementos da alquimia para a realização da Grande Obra. O macrocosmo alquímico está iluminado pela luz; este é o triângulo superior do Selo de Salomão. O microcosmo alquímico está em sombras, na região onde as almas lutam contra o dragão negro. É precisamente no microcosmo também representado pelo triângulo inferior, onde devemos realizar todo o trabalho do laboratório alquimista. A maravilhosa pintura do microcosmo e macrocosmo alquimista,

(ilustração de “Chimica Basílica Philosophica”), representa o homem e a mulher trabalhando com o sol (símbolo do Phalo) e com a lua (símbolo do útero).

Nesse quadro medieval não aparecem duas mulheres, nem tampouco dois homens, (esse crime contra-natura, origina o vampiro imundo). Os tenebrosos justificam os crimes contra-natura e a Lei castiga-os, separando-os do triângulo superior para sempre; então rodam para o Abismo.

Os mistérios do Lingam-Yoni são extraordinariamente divinos e não podem ser alterados. O Lingam somente se pode unir com o Yoni, essa é a lei da santa Alquimia. As bodas alquímicas significam, de facto, o Matrimónio Perfeito. O alquimista não só deve matar o desejo, mas até a própria sombra da horrível árvore do desejo.

Nos Mistérios de Eleusis utilizavam-se as danças sagradas entre homens e mulheres.

O amor e a música sagrada dos centros para encantar e despertar a Serpente.

Então os dançarinos do templo estavam limpos do veneno asqueroso do desejo.

Todos os pecados serão perdoados, menos o pecado contra o Espírito Santo.

...O que fornicava, contra o seu próprio corpo, peca; Primeira carta aos Coríntios, 6-18).

Não só se fornicava com o corpo físico, mas também com o pensamento, a emoção, a palavra e as sensações animais.

Nos Mistérios de Eleusis, os casais dançavam para se magnetizarem mutuamente; então os homens, bailando com as suas mulheres, chegavam ao êxtase.

O intercâmbio bio-electromagnético entre homens e mulheres não pode ser substituído por nada. Esse é o poder gigantesco, grandioso e extraordinariamente divino. Deus resplandece sobre o casal perfeito.

Se quereis a Autorrealização de fundo, lembrai-vos deste aforismo alquimista: «deve-se imitar a Natureza em tudo. A Natureza gosta da Natureza. A Natureza domina a Natureza».

A tarefa do alquimista é procurar o saber antigo e realizar a Grande Obra no seu laboratório sexual.

A Grande Obra é difícil; significa muitos anos de experiência, grandes sacrifícios e tremendas dificuldades.

Existe um agente transformador, a Pedra Filosofal. Uma influência celestial, a Religiosidade Cósmica. Diversas influências astrais, a Astrologia Esotérica. Influência de letras, números, correspondências, simpatias, a Cabala.

Os sagrados Princípios da Alquimia são: Unidade; Par de Opostos, (homem – mulher; activo – passivo); Trindade, (activo, passivo e neutro); o último princípio corresponde aos Elementos, (fogo, ar, água e terra).

No Selo de Salomão, reúne-se todo o trabalho da Grande Obra, (o Magnus Opus). As seis pontas dessa Estrela são masculinas; as seis entradas profundas que existem entre as pontas são femininas, conclusão; a Estrela de Salomão tem doze raios, seis masculinos e seis femininos. A Estrela de Salomão é o símbolo perfeito do Sol Central. No Selo de Salomão encontram-se resumidas todas as medidas zodiacais.

No Selo de Salomão esconde-se toda a génese sexual do Zodíaco. No Selo de Salomão encontra-se a íntima relação que existe entre o Zodíaco e o invisível Sol Central. Os doze raios da brilhante Estrela cristalizaram mediante a alquimia das doze constelações zodiacais.

Quando o estudante penetra no Templo da Esfinge, estuda aí, o Grande Livro da Natureza, onde estão escritas as Leis Cósmicas. São realmente muito poucos, aqueles que podem abrir o “Livro” e estudá-lo.

A Prova do Santuário é muito terrível. Muito poucos são os seres humanos que têm podido passar esta prova. Todo aquele que passa vitorioso a Prova do Santuário, recebe uma preciosa jóia: o Selo de Salomão, (um anel cheio de luz inefável). O neófito que o toca com a mão esquerda, perde-o inevitavelmente.

Outro dos significados do Selo de Salomão é o seguinte: acima está o Pai, o Filho e o Espírito Santo; em baixo está o poder que governa, (o Íntimo); o poder que delibera, (a Mente) e o Poder que executa, (a Personalidade). Quando o poder que delibera e o poder que executa se rebelam, se insubordinam contra o Governador, (o Íntimo), o resultado é o fracasso.

Os três traidores costumam apoderar-se dos Poderes que deliberam e executam.

Os bodhisattvas costumam por vezes receber mensagens dos Mundos Superiores. Os ignorantes confundem os bodhisattvas com os médiuns do espiritismo.

Existe o médium e o mediador. O médium é negativo, o mediador é positivo. O médium é o veículo da serpente tentadora do Éden. O bodhisattva é o veículo mediador da Serpente de Bronze que curava os israelitas no deserto.

Os Grandes Mestres costumam ditar mensagens com os lábios dos seus bodhisattvas.

As pessoas não entendem isto e confundem os mediadores com os simples médiuns do espiritismo. As pessoas deixam-se levar facilmente pelas aparências.

No Selo de Salomão encontram-se representadas todas as forças positivas e negativas do magnetismo universal.

Nos trabalhos de Alta Magia é necessário traçar um círculo e esse círculo seria totalmente fechado se não estivesse interrompido pelo Selo de Salomão.

Os irmãos gnósticos devem fazer o Selo de Salomão com os sete metais. Podem fazer-se medalhões e anéis com o Selo de Salomão. Deve-se utilizar o Selo de Salomão em todos os trabalhos de invocação e em práticas com os elementais como já o ensinamos na quarta lição da Cabala. Os elementais da Natureza estremecem ante o Selo do Deus Vivo.

O Anjo do Sexto Selo do Apocalipse está agora reencarnado em corpo feminino, (é um especialista na ciência sagrada dos Jinas).

O Arcano Seis, (6) do Tarô , é o Enamorado. O homem entre o vício e a virtude. O Arcano Seis é encadeamento, equilíbrio, união amorosa do homem e da mulher. Terrível luta entre o amor e o desejo; mistérios do Lingam-Yoni; enlace. No Arcano Seis do Tarô está a luta entre os dois ternários. O Arcano Seis é a suprema afirmação do Cristo Interno e a suprema negação de Satã.

Vigiai e Orai.

CAPÍTULO VII - ARCANO VII O TRIUNFO

Lembrai-vos que o n.º 7 representa o Poder Mágico em toda a sua força. O Santo Sete é o Sanctum Regnum da Magia Sexual. O número Sete, (7) é o Íntimo servido por todas as forças elementais da Natureza.

Todo aquele que trabalha com o Arcano A.Z.F. recebe no Arcano 7, a Espada Flamejante.

Em nome da verdade, nós afirmamos que a Espada Flamejante dos Grandes Hierofantes é puro sêmen Transmutado. Esse é o resultado da Magia Sexual.

É desse modo como nos transformamos em Deuses extraordinariamente divinos.

Os órgãos sexuais são o legítimo labororium – oratorium do Amphitheatrum Sapientiae Aeternae.

Esse é o Sanctum Regnum onde o Hierofante recebe a Espada da Justiça.

No jardim dos prazeres da Alquimia encontramos a palavra “V.I.T.R.I.O.L.” Este é um acróstico derivado da frase: ...Visita Interiora Terrae Rectificatur Invenies Occultum Lapidum, (...visita o interior da terra, que rectificando, encontrarás a pedra oculta).

Devemos procurar no interior da nossa terra filosófica, (o organismo humano), que rectificando, (trabalhando com o Arcano A.Z.F.), encontraremos a Pedra Filosofal.

O Sol, (Phalo), é o Pai da Pedra, (Fogo). A Lua, (Útero), é a Mãe. O Vento levou o Filho no seu seio e a Terra alimentou-o. O Sol e a Lua, os princípios Masculino e Feminino combinam-se dentro do cálice, (símbolo da Mente). O Sol é o pai da pedra, (fogo); a Lua é a mãe, (água); o Vento, (vapores seminais) levou o Filho no seu seio alquimista e a terra filosófica o alimentou.

O cálice apóia-se sobre o Caduceu de Mercúrio, (o sistema central, a coluna espinal), com os dois cordões simpáticos, conhecidos no Oriente com os nomes de Idá e Pingalá.

Na geração da Pedra Filosofal actuam duas influências; uma de carácter masculino e outra de carácter feminino.

Toda a Obra se realiza com o Grande Arcano. A Estrela-de-Sete-Pontas é inseparável do V.I.T.R.I.O.L. acróstico. As sete serpentes da alquimia relacionam-se com os sete planetas e as sete grandes realizações cósmicas.

O acróstico V.I.T.R.I.O.L. com as suas sete letras e as suas sete palavras, simboliza toda a Grande Obra. Os mistérios do Arcano 7 são extraordinariamente divinos.

As sete pontas dessa sublime estrela da alquimia têm as assinaturas sagradas dos sete planetas. As sete palavras do V.I.T.R.I.O.L. e o duplo círculo das forças masculinas e femininas envolvem a grande estrela séptupla, a qual resplandece como um sol no Templo da Ciência.

O sol e a lua; o fogo e a água, o rei e a rainha, formam parte integral do trabalho de todo o pombinho alquimista. O pombinho tem que fazer sete grandes trabalhos que culminam na coroação da Grande Obra.

No centro da séptupla estrela da alquimia, aparece gravado o rosto de um venerável ancião, segundo a ilustração de Viridarium Chemicum.

Esse rosto tão venerável da séptupla estrela simboliza o mercúrio sófico, (o ens seminis).

Escutai, pombinhos da alquimia; escutai a Estolsio, explicando esse símbolo:...aquilo que antes estava encerrado em múltiplas formas, o vês agora incluído numa só coisa. O começo é o nosso velho e ele tem a chave. O enxofre com sal e mercúrio dão riqueza. Se não vês nada nisto, não há razão para continuares a procurar, pois estarás cego, mesmo que em meio da luz.

Aqueles estudantes de Ocultismo que pensam realizar-se a fundo sem o Arcano A.Z.F. estão absolutamente equivocados. A grande Mestra-irmã-secreta, diz que os estudantes que queiram conhecer os mistérios de Chiram, (o Fogo), devem procurar os alquimistas medievais. A grande Mestra foi uma verdadeira yoguina, discípula de Kout Humi e contudo depois de ter ficado viúva do conde Blavatsky, casou-se com o coronel Olcott, para trabalhar com o arcano da Magia Sexual. Somente assim conseguiu realizar-se a fundo.

O grande yogue-avatar, senhor Lahiri Lahasaya, foi chamado para a Iniciação pelo imortal Babaji, quando já tinha esposa. Assim se realizou o yogue-avatar. No Hindustão, a Magia-Sexual é conhecida com termo sânscrito “Urdhavaratus” e os yogues que a praticam são chamados de Urdhavaratus-yoguis.

Os autênticos yogues praticam Magia Sexual com as suas esposas. A bramacharia, (abstenção sexual, absurda), para a única coisa que serve é para dar ocasião às asquerosas poluções nocturnas com todas as suas nefastas consequências. O Hatha-Yoga é uma questão de palhaçadas, que tem o poder de retirar o homem dos mundos superiores para o escravizar ao mundo físico. Jamais, na vida, conhecemos a um palhaço do Hatha-Yoga, com poderes de iluminação interna.

Existem três raios de Iluminação, de Autorrealização íntima: o do yogue, o do Místico e o do Matrimónio Perfeito. Porém os três raios necessitam inevitavelmente da Magia Sexual. Tudo o que não seja pelo sexo é perder o tempo inutilmente. Nós saímos do Éden pela porta do sexo. Somente por essa porta podemos entrar no Éden. O Éden é o próprio sexo.

O Arcano 7 do Tarôt está representado por um guerreiro coroadado que leva o triângulo sobre a sua coroa e está estático sobre a Pedra Cúbica de Jesod, (o sexo). As duas esfinges, branca e negra que puxam o seu carro, simbolizam as forças masculinas e femininas. A couraça é a divina ciência que nos faz poderosos. O Guerreiro deve aprender a usar o Báculo e a Espada; assim conseguirá a grande vitória. Nosso lema-divisa é Thelema, (Vontade). Recordemos que existem sete vícios que devemos transmutar em sabedoria e amor.

O orgulho, transmuta-se na Fé solar e na Humildade de Cristo.

A avareza lunar, transforma-se na Esperança e no Altruísmo.

A luxúria fatal de Vênus, transmuta-se na Castidade de Vênus e na Caridade do Espírito.

A cólera de Marte, transmuta-se na força maravilhosa do Amor.

A preguiça, transmuta-se na Prudente actividade de Mercúrio.

A gula, transmuta-se na Temperança de Saturno.

Somente com a ciência das transmutações podemos desintegrar os defeitos e dissolver o “Eu Psicológico”.

Transmutai os sete vícios nas sete grandes virtudes; assim dissolvereis o “Eu Psicológico”. Trabalhai com o Arcano A.Z.F., para que recebais a Espada.

Os Governadores dos sete Planetas são: Gabriel, Rafael, Uriel, Miguel, Samael, Zachariel e Orifiel.

As sete notas da lira de Orfeu correspondem aos sete planetas.

A cada cor do espectro solar lhe corresponde uma nota planetária.

A Alquimia encontra-se íntimamente relacionada com a Música.

Atalanta é a Voz que se escapa. Hipómenes é a Voz que persegue. A Maçã é a Voz que demora.

I.A.O. é o mantra supremo da Magia-Sexual.

I.A.O. é o nome da Serpente.

Bendito seja o I.A.O.

O I.A.O., deve cantar-se durante as experiências de laboratório. Assim se alegra e se move a Serpente. Cantai sete vezes o I.A.O., no laboratorium-oratorium.

O mantra I.N.R.I. tem o poder absoluto sobre o Fogo. Cantai-o também no “laboratorium-oratorium” para levar o Fogo a cada um dos vossos sete chacras.

Cantai-o assim: INRI; ENRE; ONRO; UNRU; ANRA, sibilando-os do seguinte modo:

Iiiiiiiiiinnnnnnn

Eeeeeeeennnnnnn

Oooooooooennnnnnn

Uuuuuuuunnnnnn

Aaaaaaannnnnnn

Rrrrrrrriiiiiii (Clarividência).

Rrrrrrreeeeeeee (Clariaudiência).

Rrrrrrrroooooo (Coração – Intuição).

Rrrrrruuuuuuu (Plexo Solar – Telepatia).

Rrrrrrrraaaaaa (Chacras pulmonares – Recordação das vidas anteriores).

O supremo Hierofante Jesus, o Cristo, cantava estes mantras no laboratorium-oratorium na pirâmide de Kéfen.

Os sete símbolos cabalísticos dos planetas são:

Sol – uma serpente com cabeça de leão.

Lua – um globo cortado por duas meias-luas.

Marte – um dragão mordendo as bainhas de uma espada.

Vênus – um Lingam sexual.

Mercúrio – um caduceu e o cinocéfalos.

Júpiter – o Pentagrama flamejante ou o bico de águia.

Saturno – um velho coxeando ou uma serpente enlaçada na pedra helíaca.

Os sete talismãs têm o poder de atrair as sete forças planetárias:

O Ouro é o metal do Sol.

A Prata é o metal da Lua.

O Ferro é o metal de Marte.

O Cobre é o metal de Vênus.

O Azougue é o metal de Mercúrio.

O Estanho é o metal de Júpiter.

O Chumbo é o metal de Saturno.

Com as pedras e os metais podem-se preparar talismãs perfeitos.

O Pai-Nosso é a oração mais perfeita, porque tem sete preces mágicas.

PRÁTICA:

Asana: deite-se no solo sobre um tapete, o estudante; abra as suas pernas e braços, à direita e à esquerda de modo a ficar como uma estrela-de-cinco-pontas; relaxe todo o seu corpo e não pense em nada. Ponha a sua mente em branco. Concentre-se agora o estudante no seu Deus Interno e comece a orar o Pai-Nosso, muito, muito lentamente, pensando no sentido de cada palavra e frase, meditando profundamente no sentido de cada prece; procure adormecer até chegar ao sono profundo; meditando em cada palavra, em cada frase, adorando...adorando...adorando...

Quando o estudante despertar do seu sono, não se mova. Pratique um exercício retrospectivo para recordar as suas experiências internas, onde esteve, por onde passou em corpo astral, o que fez, o que viu, etc. Este exercício deve ser feito diariamente, sem nunca se cansar.

Tereis que chegar a ver e a ouvir as grandes realidades internas.

CAPÍTULO VIII - ARCANO VIII A JUSTIÇA

Vamos estudar nesta lição, a Oitava Chave de Basílio Valentim, ilustração de Viridarium Chemicum.

A Oitava Chave é uma alegoria alquímica, clara e perfeita dos processos da morte e ressurreição que sucedem inevitavelmente na preparação esotérica da Pedra Filosofal.

Toda a íntima preparação da “Pedra” e a transmutação metálica acham-se representadas nesta alegoria. Todo o material humano empregue neste trabalho, morre, apodrece, corrompe-se e enegrece-se no Ovo Filosofal; logo se embranquece maravilhosamente.

No Ovo Filosofal acha-se contido todo o trabalho da Grande Obra. Os princípios sexuais masculinos-femininos, acham-se contidos no Ovo. Assim como do Ovo, sai o pombinho, assim também, do Ovo de Ouro de Brahama, sai o Universo; do mesmo modo, do Ovo Filosofal, sai o Mestre.

Na ilustração de Viridarium Chemicum, a morte está representada por um cadáver, a putrefacção, por corvos, a semente, por um agricultor, o crescimento, por uma espiga de trigo, a ressurreição, por um morto que se levanta do sepulcro e por um anjo que toca a trombeta do Juízo Final.

Os gnósticos sabem que o cadáver, a morte, da Oitava Chave de Basílio Valentim, representa as duas Testemunhas do Apocalipse que agora estão mortas. Mediante a putrefacção alquimista, representada pelos corvos; mediante os trabalhos da alquimia, essas duas Testemunhas, ressuscitam.

O nosso lema-divisa é: Thelema. Todo o poder se encontra encerrado na semente, cujo símbolo é a espiga de trigo. O anjo sagrado que levamos dentro, é tão sagrado que toca a sua trombeta e as duas Testemunhas levantam-se do sepulcro.

Dois arqueiros, um que acerta no branco e o outro que erra, simbolizam as duas interpretações alquímicas que se podem dar; a correcta e a errada; a Magia Sexual branca e a Magia Sexual negra; a Alquimia de ouro e o satanismo erótico.

Na Alquimia de ouro não existe a ejaculação do “ens seminis”. No satanismo erótico, sim, existe a ejaculação do ens seminis. Na Índia, os yogues negros, (aura samphata), ejaculam o ens seminis, (shuhsra), para misturá-lo criminosamente com rajá feminino na vagina. Logo o reabsorvem mediante o uso negativo do vajoli, esse licor já misturado com rajá feminino. Acreditam assim, os yogues negros, (bonzos e dugpas), conseguir unir sabiamente os átomos solares e lunares, para despertar a Kundalini. O resultado desse Tantrismo Negro é o despertar negativo da Serpente. Então, esta em vez de ascender, desce até aos Infernos Atômicos do homem e se converte na cauda de Satã.

É desse modo como os yogues negros acabam por se separar do Deus Interno, para sempre. Esses são demônios. Essa é a magia negra. Por esse caminho, jamais ressuscitam as duas Testemunhas do Apocalipse. Esse é o caminho que conduz ao Abismo e à “segunda morte”. Todo aquele que ejacule o seu licor seminal se afasta do seu Deus Interno. Os yogues que praticam o Urdhavaratus-yoga, (Magia Sexual positiva), não ejaculam o ens seminis. Neste caso a combinação de shuhsra, (átomos solares) e raja, (átomos lunares), se realiza dentro do Ovo Filosofal, quer dizer dentro do próprio laboratório sexual do alquimista. Assim é como ressuscitam as duas Testemunhas.

...estas são as duas Oliveiras e os dois Castiçais que estão diante do Deus da terra. E se alguém quiser causar-lhes dano, sai fogo da sua boca e devora os seus inimigos.

Pois se alguém lhe quiser causar dano, é necessário que por isso, morra. Eles têm potestade de fechar o céu, (aos que praticam a magia sexual com ejaculação seminal) e que não chova nos dias da sua profecia, pois têm o poder sobre as águas (humanas), para as converter em sangue e para ferir a terra (filosófica – o organismo humano dos fornicários), com toda a praga, quantas vezes quiserem, (de acordo com a Lei).

A LOCALIZAÇÃO DAS TESTEMUNHAS

As duas Testemunhas são um par de cordões simpáticos semi-etéricos, semifísicos, que se enroscam na espinal-medula, formando o Oito Sagrado, o símbolo do Infinito. No homem as duas Testemunhas saem dos dois testículos, direito e esquerdo e na mulher, saem dos ovários. As duas Testemunhas encontram-se situadas dos lados direito e esquerdo da espinha dorsal. As duas Testemunhas ascendem alternadamente da esquerda à direita até formar um nó maravilhoso no espaço compreendido entre as duas sobranceiras e logo prosseguem pelas fossas nasais. As duas Testemunhas conectam os órgãos sexuais com as fossas nasais. O cordão ganglionar que procede do lado direito, é quente, e solar. O cordão ganglionar que procede do lado esquerdo é frio e lunar. Este par de cordões nervosos une-se graciosamente no cóccix. Quando os átomos solares e lunares do sistema seminal fazem contacto no Tribeni, perto do cóccix, a Kundalini, desperta.

A união sexual entre iniciados somente tem o objetivo de estabelecer de pólos opostos para despertar a Kundalini. Com o contacto sexual, multiplica-se o mercúrio da filosofia secreta, (aumenta o licor seminal). Ao não ser ejaculado o ens seminis, este transmuta-se em vapores seminais, que por sua vez se convertem em energias bipolarizadas em positivas e negativas. As positivas são as forças solares, as negativas são as forças lunares.

As energias solares e lunares sobem pelo par de cordões simpáticos, conhecidos como as duas Testemunhas, (Idá e Pingalá). O canal medular tem um orifício interior que normalmente se encontra fechado nas pessoas comuns e correntes. Os vapores seminais abrem esse orifício para que a Serpente Sagrada entre por aí, dentro do canal medular.

É necessário advertir aos irmãos gnósticos rosa-cruzes, que devem aprender a polarizar o fogo sagrado da Kundalini.

Alguns devotos comem carne diariamente, bebem álcool e com o pretexto de trabalhar na Grande Obra, gozam de modo animal com a paixão carnal, (ainda que não desbaratem o ens seminis), sentindo com o prazer da luxúria. O resultado é que esses devotos polarizam então totalmente o fogo nos chacras do baixo-ventre, perdendo, desse modo, a felicidade de gozar da dita do Loto das Mil Pétalas. Esse Loto encontra-se situado na glândula pineal; essa é a coroa dos Santos, que brilha na cabeça dos Grandes Iniciados. O Loto das Mil Pétalas converte-nos em Mestres do Samadhi, (Êxtase).

O trabalho no laboratorium-oratorium é uma verdadeira cerimónia mística que não deve ser profanada pelo desejo animal, nem por maus pensamentos.

O sexo é o Sanctum Sanctorum do Templo. Antes de entrar no Sanctum dos Sanctum, purifica a tua mente de todo o pensamento impuro.

PROVAS ESOTÉRICAS

No Arcano Oito encerram-se as provas iniciáticas. Cada iniciação, cada grau, tem as suas provas. As provas iniciáticas são cada vez mais exigentes de acordo ao grau iniciático. O número 8 é o grau de Jó. Este símbolo, este número, significa provas e dores. As provas iniciáticas realizam-se nos Mundos Superiores e no Mundo Físico.

CARTA OITO DO TARÔT

No Arcano Oito do Tarô , aparece uma mulher com uma espada na mão, ante a Balança da Justiça Cósmica. Realmente só ela pode entregar a Espada ao Mago. Sem a mulher, nenhum iniciado consegue receber a Espada.

Existe a Eva-Vênus, a mulher instintiva; a Vênus-Eva, a mulher nobre do lar; existe a Vênus-Urânia, a mulher iniciada nos Grandes Mistérios e por último, afirmamos a existência da Urânia-Vênus, a mulher-adepto, a mulher realizada a fundo.

FOGO FLAMEJANTE

O fogo flamejante abre as sete Igrejas do Apocalipse, (os sete centros magnéticos da espinal medula). Com o primeiro centro, situado à altura dos órgãos sexuais, conquistamos os poderes da “terra”; com o segundo, situado à altura da próstata, conquistamos as “águas”; com o terceiro, situado à altura do umbigo, conquistamos o “fogo universal”; com o quarto, situado à altura do coração, conquistamos o “ar”. O coração é o santuário de Sefhira, a mãe dos Sefhirotos, a Divina Mãe Cósmica. Com o quinto centro, situado à altura da laringe criadora, recebemos o “ouvido sagrado” e dominamos o Akasha , com o qual podemos conservar o corpo vivo durante as grandes noites cósmicas; com o sexto centro, conquistamos o centro magnético do Pai, situado entre as sobranceiras, então nos tornamos clarividentes; com o sétimo centro, situado na glândula pineal, recebemos a Polividência, a vista intuitiva, o êxtase.

EQUILÍBRIO DA BALANÇA

A mulher do Arcano 8 do Tarô tem numa mão a balança e na outra a espada. É necessário equilibrar as forças, é necessário e urgente santificarmo-nos de forma absoluta e praticar o Arcano A.Z.F.

As forças do homem e as da mulher equilibram-se no amor e na sabedoria.

A dupla cruz dos pentáculos de Pitágoras e de Ezequiel, representam o Arcano 8.

Vênus equilibra as obras de Marte. Mercúrio equilibra e realiza as obras do Sol e da Lua, em cima e em baixo, no macrocosmo e no microcosmo. As obras do Sol e da Lua, do homem e da mulher são equilibradas e realizadas pelo mercúrio da filosofia secreta, (o ens seminis).

Jamais algum yogue ou yoguina se podem realizar sem o “Arcano A.Z.F.”. Aqueles que quiserem excluir o Arcano A.Z.F. de toda a sua yoga, estão a violar a Lei do Arcano Oito. Esses são os fracassados.

O velho Saturno balanceia com o Pai dos Deuses, o poderoso Júpiter. Essa é a Lei do Equilíbrio.

CAPÍTULO IX - ARCANO IX O EREMITA

Nesta lição estudaremos a Nona Chave de Basílio Valentim (Ilustração de Viridarium Chemicum).

A Nona Chave representa o velho Saturno, apagando-se e a Deusa Lua elevando-se vitoriosa. O primeiro é o chumbo e a segunda é a prata, (o Adão terreno, o Eu psicológico). Este deve cair e morrer, para que em nós, nasça o Adão Cristo. Precisamos de transmutar o chumbo em ouro; o chumbo da personalidade deve transmutar-se no ouro do espírito.

A Lua, o mercúrio sófico, (o ens seminis), deve levantar-se e retornar para dentro e para cima. O fato de se desencarnar significa perpetuar o erro.

Nesta lição estudaremos a Nona Chave de Basílio Valentim (Ilustração de Viridarium Chemicum).

A Nona Chave representa o velho Saturno, apagando-se e a Deusa Lua elevando-se vitoriosa. O primeiro é o chumbo e a segunda é a prata, (o Adão terreno, o Eu psicológico). Este deve cair e morrer, para que em nós, nasça o Adão Cristo. Precisamos de transmutar o chumbo em ouro; o chumbo da personalidade deve transmutar-se no ouro do espírito.

A Lua, o mercúrio sófico, (o ens seminis), deve levantar-se e retornar para dentro e para cima. O fato de se desencarnar significa perpetuar o erro.

O Eu psicológico, o Adão terreno, nasce milhares de vezes, reencarna-se para satisfazer desejos. Os nascimentos terrenos são a continuação da ignorância. Nascer em espírito e em verdade, significa a morte do Adão terreno.

O Adão Cristo nasce da semente. O grão, a semente, precisa de Thelema, (Vontade), para que germine heroicamente o Super-Homem. O nascimento deste, não é o resultado da evolução. Este não necessita de aperfeiçoamentos como pensam muitos estudantes do Ocultismo. A evolução é simplesmente o movimento da vida universal de acordo com os conceitos de tempo, espaço e movimento. Dentro da Natureza que evolui estão contidas todas as possibilidades. Uns tornam-se bons e outros tornam-se perversos. Contudo o Super-homem não é o resultado de nenhuma evolução, mas sim produto de uma espantosa revolução da Consciência.

O Adão Cristo é tão distinto do Adão terreno como o raio é distinto da nuvem escura; o raio nasce da nuvem, mas não é a nuvem.

O raio é o Super-homem, a nuvem é o Homem. Nascer é um problema sexual; o caminho é a transmutação sexual. Na Nona Chave aparece um retângulo, representando os quatro elementos da alquimia. Estudando cuidadosamente este retângulo, descobrimos um duplo círculo, que simboliza sabiamente a matéria mercurial com as suas duas propriedades; geração e regeneração. O duplo círculo contém três serpentes emergindo de três corações. Realmente precisamos de trabalhar com o mercúrio, o enxofre e o sal, para levantar a Serpente de Bronze sobre a vara. Só trabalhando com a trindadeprima; (mercúrio-enxofre-sal), nasce em nós o Adão Cristo.

Sobre o duplo círculo da matéria mercurial, apóia-se a Ave Fénix, nascendo das suas próprias cinzas. Nós devemos ser imitadores desta ave mitológica, porém isto somente é possível, trabalhando com a grão.

A águia volátil no Adão terreno está dominada pelo corvo da putrefacção: A Deusa Lua eleva sobre a sua cabeça um cisne branco. Devemos branquear o corvo com a transmutação sexual até o converter no cisne imaculado da ascensão. Na Nona Chave encerra-se todo o simbolismo da Grande Obra.

Não se pode trabalhar com a Árvore Sephirótica sem se ser alquimista e cabalista.

O sábio do arcano nove, deve procurar o “tesouro” na Nona Esfera. Deve-se estudar as teorias e trabalhar com o grão. «Não pode existir a prática, sem a teoria»

A NONA ESFERA

Uma sentença oculta afirma que: nada pode sair, senão pela mesma porta que entrou. Nós saímos do Éden. O Éden é o próprio sexo. Só pela porta do sexo podemos entrar no Éden. O feto após ter cumprido com todo o seu processo de gestação e chegado o seu tempo; sai pela mesma porta por onde entrou a sua semente. Essa é a Lei.

O corpo físico do homem é o resultado de nove meses de gestação entre o claustro materno. Pela Lei das Analogias Filosóficas, também deduzimos que a espécie humana permaneceu em gestação durante nove idades entre o claustro materno da Divina Mãe Cósmica: Ísis, Réia, Cibeles, Maria, Adónia, Insoberta, Kali, etc. Este retorno ao ponto de partida, não é outra coisa na Iniciação autentica do que a descida à Nona Esfera; ato de prova para a suprema dignidade do Hierofante, dos Grandes Mistérios.

Na Nona Esfera encontra-se a Forja Acesa de Vulcano, (o sexo). Ali, desce Marte para retemperar a sua espada flamejante e conquistar o Coração de Vênus, (a Iniciação Venusta); Hércules, para limpar os estábulos de Áugias, (os baixos fundos animais); Perseu, para cortar a cabeça de Medusa, (o Eu psicológico, o Adão terreno), com a sua espada flamejante.

Todos os Grandes Mestres da Humanidade, tais como: Hermes, Buda, Jesus, Dante, Zoroastro, etc., tiveram que passar pela máxima prova. No terrível pórtico da Nona Esfera está inscrita aquela frase que cerra a passagem aos profanos: “lasciate ogni speranza voich entrate”.

O Zohar adverte-nos enfaticamente que no fundo do Abismo vive o Adão Protoplastos, o Princípio Diferenciador das Almas. Com esse Princípio temos que disputar mortalmente, a vitória. A luta é terrível, cérebro contra sexo; sexo contra cérebro, e o que é mais doloroso é aquilo que é, coração contra coração; tú sabes.

No coração da Terra se encontra resplandecendo, o símbolo do Infinito. O símbolo do Infinito é o Santo Oito.

Neste símbolo acham-se representados, o coração o cérebro e o sexo do Génio da Terra. O nome secreto desse Génio é, Chamgam.

O símbolo do Infinito está no centro da Nona Esfera. A Terra tem nove estratos atômicos. No nono estrato encontra-se o símbolo do Infinito. As nove iniciações de Mistérios Maiores correspondem-se de forma escalonada com cada um destes nove estratos. Cada Iniciação de Mistérios Maiores dá-nos acesso a cada um desses nove estratos terrestres. Só podem chegar até ao coração da Terra, aqueles que tenham recebido as nove Iniciações guardado por terríveis guardiães. Caminhos secretos levam o discípulo até ao coração da Terra. A dupla corrente vital do Génio da Terra acha-se representada no símbolo do infinito. Todos os seres vivos estão organizados sobre este Arquétipo divino. No centro do símbolo do Infinito existe um átomo divino. As nove esferas de vibração atômica centram-se de forma concêntrica nesse átomo do Génio da Terra. O Santo Oito resplandece de glória no centro da Terra. No centro deste Santo Oito está o átomo central onde se concentram as nove esferas de vibração universal. Essa é a Lei.

TRADIÇÕES CABALÍSTICAS

As tradições cabalísticas dizem que Adão tinha duas esposas Lilith e Nahemah . Lilith é a mãe dos abortos, homossexualismo e de uma forma geral, todos os crimes contra-natura. Nahemah é a beleza maligna e fatal. Nahemah é a mãe do adultério e da fornicação em geral. Todo o matrimônio violador da Lei, é fácil de reconhecer, porque no dia da boda, a noiva aparece calva. Como o cabelo, na mulher é o símbolo sagrado do pudor, nesse dia está-lhe proibido usá-lo; então o véu cobre instintivamente o seu cabelo, (como se o guardasse).

O Abismo divide-se infra-sexuais. Estas, são as esferas de Lilith e Nahemah . Os habitantes da esfera de Lilith, não dão esperanças de salvação. Os habitantes da esfera de Nahemah , todavia dão esperança de redenção.

ESFERA DE LILITH

Ali encontramos as pessoas que detestam o sexo. Anacoretas, monges, místicos, espiritualistas, pessoas de distintas organizações pseudo-ocultistas, etc. Toda esta gente infra-sexual , odeia o sexo e acreditam-se superiores às pessoas de sexo normal.

Elas foram estabelecidas pelos infra-sexuais, estes odeiam mortalmente o Arcano A.Z.F., contudo a eles mesmos dão licenças especiais; assim pois, não é difícil encontrar o homossexualismo metido em muitos conventos e escolas dedicadas aos estudos espiritualistas ou pseudo-esotéricos.

Todos os crimes contra-natura encontram-se na esfera infra-sexual de Lilith.

ESFERA DE NAHEMAH

Seduz pelo encanto da sua beleza maligna. O adultério nasce desse encanto fatal.

Na esfera de Nahemah encontramos as delícias cruéis do Reino da Infra-sexualidade. Nas Regiões Atômicas da esfera infra-sexual de Nahemah vivem todos os Juan Tenórios e as Dona Inêses ou ainda as belas Heteras, umas doces, outras cruéis. As pessoas do sexo normal, se não vivem alertas e vigilantes podem converter-se em prosélitos fatais dos infra-sexuais; estes revestem-se de santos, apóstolos, anacoretas, etc., e crendo-se superiores, enganam as pessoas de sexo normal e os convertem em seus seguidores.

Entenda-se por pessoas de sexo normal, aquelas que não têm conflito sexual de nenhuma espécie. A sexualidade em pessoas de sexo normal está em equilíbrio perfeito com as esferas do pensamento, sentimento e vontade. Essas pessoas não abusam do sexo, nem têm aberrações de nenhuma espécie.

A esfera da supra-sexualidade, é a esfera da iluminação interna. O gozo sexual precede o êxtase místico. As sensações sexuais transmutam-se em sensações de êxtase inefável. A idade do êxtase místico, precede sempre a idade do gozo sexual. A idade do êxtase místico começa onde a idade do gozo sexual termina.

Depois de se ter recebido a Iniciação Venusta; depois de ter nascido em nós o Adão Cristo, devemos então retirar o Ovo filosófico da podridão da matéria e entregá-lo ao “Filho do Homem”. Isto significa transplantar a totalidade das energias sexuais. Devemos entregar a totalidade das energias sexuais ao Adão Cristo, assim este se robustece absolutamente. O caminho chama-se, transmutação e sublimação sexual. Todo aquele que chega a essas alturas é um Mestre do Shamadhi.

A própria energia que produz as sensações sexuais quando se transmuta, produz então o êxtase místico. Cristo, Buda, Hermes, Quetzalcóatl e muitos outros avatares, foram supra-sexuais.

Vulcano, a energia sexual, manifesta-se em três tipos diferentes: o primeiro tipo relaciona-se com a reprodução da espécie; o segundo, com a esfera do pensamento e da vontade; o terceiro, com o Mundo do Espírito Puro.

Todos os processos relacionados com a transmutação sexual tornam-se possíveis com a intervenção do corpo vital. Este é o “arquero” que elabora o sangue e o sêmen no organismo humano. Este é o Vulcano que transmuta o licor seminal em energia crística. O corpo vital é o veículo da Alma-consciência no ser humano. A Consciência é a chama e o corpo vital é o pavio. Vulcano existe no microcosmo e no macrocosmo; no homem e na Natureza. O Grande Vulcano da Natureza é o Éden, este é a região etérica.

RÍTMOS CÓSMICOS

Todo o pombinho alquimista após ter sido coroado, se vai afastando pouco a pouco do ato sexual. O conúbio secreto vai-se distanciando cada vez mais de acordo com certos ritmos cósmicos marcados pelo “Gongo” oriental. Assim se sublimam as energias sexuais e se transmutam em êxtase contínuo. O pombinho da alquimia que em precedentes reencarnações trabalhou no magistério do fogo, realiza este trabalho de laboratório num tempo relativamente curto. Aqueles que pela primeira vez trabalham na Grande Obra, precisam pelo menos de vinte anos de trabalho intensivo, para entrar na sua segunda etapa de vinte anos para se ir retirando lentamente do trabalho de laboratório; num total de quarenta anos para realizar todo o trabalho. Quando o alquimista derrama o

“Vaso de Hermes”, apaga-se o fogo do forninho do laboratório e perde-se todo o trabalho.

Mantra da Magia Sexual:

I.A.O. O.U.- A.O.A.I.- O.U.O.- O.U.O.A.E.- K.O.R.E.

Continuai agora com os poderosos mantras:

KAWLAKAW SAWLASAW ZEESAR

KAWLAKAW, é o Deus Interno.

SAWLASAW, é o homem terreno.

ZEESAR, é o corpo astral.

Estes poderosos mantras desenvolvem todos os nossos poderes internos. Também já falamos do: INRI e as suas derivações. O alquimista não deve esquecer nenhum destes mantras.

O Arcano 9 do Tarô , o Ermitão prudente e sábio envolvido no manto protector de “Apolónio”, (que simboliza a Prudência), apóia-se no Bastão dos Patriarcas e ilumina-se com a Lâmpada de “Hermes”, (a Sabedoria). O alquimista deve fazer sempre a “Vontade do Pai”; deve ser humilde para alcançar a Sabedoria e depois de a conseguir deve ser todavia mais humilde, que todos. O melhor é calar e morrer. Morrendo o Adão de pecado, nasce o Adão Cristo.

CAPÍTULO X - ARCANO X A RETRIBUIÇÃO

Nesta lição vamos estudar o arcano 10 do Tarô . É necessário analisar a Roda Cosmogônica de Ezequiel.

Nesta Roda encontramos o batalhar das antíteses.

Hermanúbis sobe pela direita da roda fatal e Tiphão desce pela esquerda. Esta é a Roda dos séculos, das reencarnações e do Carma. Sobre a Roda está o mistério da Esfinge, empunhando entre as suas garras de leão a espada flamejante.

Esta é a Roda das Antíteses: a Serpente de Bronze que curava os israelitas no deserto e a terrível Serpente tentadora do Éden, combatem-se mutuamente. Nesta Roda encerra-se todo o segredo da Árvore do Conhecimento.

Do único manancial saem os quatro rios do Paraíso, dos quais; um corre pela selva espessa do Sol, regando a terra filosófica do ouro da luz e o outro circula de forma tenebrosa e turva pelo Reino do Abismo. A Luz e as Trevas; a magia branca e a magia negra, combatem-se mutuamente.

Eros e Anteros, Caím e Abel, vivem dentro de nós mesmos, num intenso batalhar, até que descobrindo-se o mistério da Esfinge, empunhemos a Espada Flamejante; então nos libertamos da Roda dos Séculos.

CONSCIÊNCIA LUNAR

A Consciência lunar dorme profundamente; esta é o produto da infiel memória. O ser humano somente tem Consciência daquilo que recorda; ninguém pode ter Consciência de coisas que não recorda. O Adão de pecado é memória. É o próprio “Eu” desencarnante, é a Consciência lunar. Os clarividentes afirmam que está constituído pelos átomos do inimigo secreto. É um remanescente tenebroso do nosso passado lunar, (a larva do umbral).

Os nossos discípulos gnósticos devem compreender que este tipo de Consciência lunar significa ser consciente de algo e alguém que seja consciente disso. A Consciência lunar está submetida a toda a classe de limitações, qualificações, restrições e reacções; é um produto da matéria, o resultado da herança de raça, de família, de hábitos, costumes, preconceitos, desejos, temores e apetências.

O Adão de pecado com a sua Consciência lunar reencarna-se e diz que é para ganhar experiência na escola da vida. As experiências complicam e robustecem o Adão de pecado. A Humanidade inocente do Éden, é agora a terrível e perversa Humanidade da bomba atômica e da bomba de hidrogênio.

A criança inocente, com as experiências, converte-se no ancião astuto, desconfiado, malicioso, avaro e medroso; essa é a Consciência lunar. O diabo é diabo e jamais se aperfeiçoa. A grande Mestra H. P. Blavatsky disse: “fortalece a tua Alma contra as investidas do Eu; fá-la merecedora do nome de Alma Diamante”.

CONSCIÊNCIA SOLAR

Existem mudanças na Consciência e mudanças “de Consciência”.

Todo o desenvolvimento da Consciência origina mudanças, nela mesma.

As mudanças na Consciência são superficiais e inúteis.

Precisamos de uma mudança “de Consciência”.

Quando dissolvemos a Consciência lunar, nasce em nós a Consciência Solar.

É necessário que morra em nós o Adão de pecado, para que nasça em nós, o Adão Cristo.

Quando libertamos a matéria electrónica solar encerrada nos átomos seminais, empunhamos a espada flamejante.

Perseu, desce à Forja Acesa de Vulcano para decapitar o Adão de pecado, (a Medusa), com a sua espada flamejante. João Baptista é decapitado e Cristo é crucificado para salvar o Mundo.

O degolação dos meninos inocentes, (os iniciados), é repetição da Iniciação; então nasce em nós a Consciência Solar; esta contém em si mesma o Conhecedor, o Conhecimento e a coisa conhecida. Três em Um e Um em Três. A Consciência Solar é omnipresente e omnipenetrante.

A Consciência Solar liberta o homem da Roda fatal dos séculos.

CICLOS SEXUAIS

Urano é a oitava de Vênus e governa as fases masculinas e femininas do sexo. Tem um ciclo sexual de oitenta e quatro anos. Este ciclo divide-se em períodos de quarenta e dois anos positivos-masculinos e negativos-femininos. Urano apresenta sempre os seus pólos para o Sol.

Durante quarenta e dois anos apresenta o pólo positivo e quarenta e dois, o pólo negativo. Agora compreenderemos de onde nasce o estímulo alternante dos dois sexos, o biorrítmo maravilhoso dos oitenta e quatro anos. A Roda dos séculos gira em períodos de quarenta. Na primeira metade impõe-se o sexo masculino e na outra metade o sexo feminino. O ciclo sexual de Urano está de acordo com a média de vida do ser humano, isto significa que na idade madura vibra em nós a antítese do ciclo sexual com o qual nascemos; então nos sentimos sexualmente estimulados. Compreendemos agora porque os homens e as mulheres de quarenta anos estão realmente maduros para trabalhar na Grande Obra e os sentimentos sexuais são mais vigorosos nesta idade.

LUZ E CONSCIÊNCIA

Luz e Consciência são dois fenómenos de uma só coisa. A maior grau de Consciência crística, maior grau de luz. A Consciência Crística do Sol está sendo absorvida gradualmente pelos Planetas...quando os Planetas do nosso Sistema Solar hajam absorvido integralmente a divina Consciência solar, então a vida, a luz e o calor já não ocuparão unicamente o posto astronómico do Sol; então todo o Sistema Solar resplandecerá como um Sol.

Esse é o caso do gigantesco Sol Antares; um milhão de vezes mais subtil que o nosso Sol. No Sistema Solar de Antares, a luz não se acha focalizada unicamente no seu sol; cada um dos planetas está convertido num sol; as humanidades planetárias gozam da Consciência solar. O resultado de tal dita são os esplendores do Sistema Solar de Antares.

OS DEZ SEPHIROTAS

Fala-se de dez Sephirotas; mas na realidade são Doze, os Sephirotas. O Ain Soph é o Décimo Primeiro e a sua antítese é o Décimo Segundo Sephirote.

São doze esferas ou regiões universais que se penetram e compenetraram mutuamente sem se confundirem. As doze esferas gravitam em torno do átomo central do símbolo do Infinito. Nessas doze esferas se desenvolve a Humanidade solar. Já dissemos que o símbolo do Infinito se encontra no centro da Terra, no seu coração.

Os dez Sephirotes de vibração universal emanam do Ain Soph, que é a estrela microcósmica que guia o nosso interior. O “Ser” real do nosso Ser.

Dela se desprendem os dez Sephirotes, conforme se segue:

- 1º. Kether, o Ancião das Idades.
- 2º. Chokmah, a região da Sabedoria.
- 3º. Binah, a Inteligência Divina.
- 4º. Chesed, o Mundo do Íntimo.
- 5º. Geburah, o Mundo da Alma-Consciência; a região do Rigor e da Justiça.
- 6º. Tiphereth, o Mundo Causal, a Região da Vontade; o Equilíbrio e a Beleza.
- 7º. Netzach, a região da Vitória; o Mundo do Homem-mental, (todo aquele que consegue libertar-se dos quatro corpos de pecado é um Buda).
- 8º. Hod, o esplendor; a região do corpo Astral.
- 9º. Jesod, o Fundamento, o Sexo, o Plano Etérico.
- 10º. Malchut, o Reino em geral; o mundo físico.

Malchut é um filtro supremo; desta região saímos para o Ain Soph ou para o Abismo; essa é a Lei.

Os Sephirotes são atômicos; os dez Sephirotes podem ser reduzidos a três Tábuas:

- 1ª.- Tábua dos “Quanta”; a energia radiante do Sol.
- 2ª.- Tábua dos pesos atômicos dos elementos da Natureza.
- 3ª.- Tábua dos pesos moleculares dos Compostos.

Esta é a Escada de Jacó, que da Terra ao Céu. Todos os Mundos de Consciência cósmica se reduzem a Três Tábuas. Todos os dez Sephirotes conhecidos advêm de Sephira, a Mãe Divina, que reside no Templo-Coração.

CHAVE DIRETA PARA O CONHECIMENTO DIRECTO

É necessário que os nossos discípulos gnósticos aprendam a sair do corpo físico nos seus veículos interiores com plena Consciência para entrarem nas distintas Regiões Sephiróticas. É necessário conhecer diretamente as doze esferas de vibração universal onde se desenvolvem e vivem todos os seres do Universo.

Concentre-se o discípulo no chacra do coração, onde mora a Divina Mãe Cósmica; suplique o discípulo a Sephira, a mãe dos Sephirotes, rogando-lhe que o retire do corpo e o leve aos distintos departamentos do Reino, para estudar diretamente os Sephirotes da Cabala.

Ore muito o discípulo e medite na Divina Mãe, vocalizando mentalmente os seguintes mantras cabalísticos:

LIFAROS – LIFAROS – LICANTO – LIGORIA

Vocalize estes mantras sibilando-os. Se observardes cuidadosamente, na fonética inteligente destes mantras, ressaltam as três vogais I.A.O. dos grandes mistérios. Nestes sagrados mantras da Cabala esconde-se de forma combinada o I.A.O.

O discípulo deve adormecer vocalizando mentalmente estes quatro mantras cabalísticos. Ao despertar do sono normal é necessário praticar um exercício retrospectivo para recordar o que se viu e ouviu durante o sono.

A INICIAÇÃO

Fugi daqueles que vendem iniciações. Recorda bom devoto que a Iniciação é a tua própria vida. “Se queres a Iniciação, escreve-a sobre uma Vara”; (o que tenha entendimento que entenda porque aqui há Sabedoria). O caminho da libertação está representado pela vida, paixão, morte e ascensão do nosso adorável Salvador. Lembrai-vos que o Eu não recebe iniciações. Não presumas de iniciado; não digas: “eu tenho tantas iniciações”; “eu tenho tais poderes”; porque isso é soberba e vaidade. Somente o Íntimo recebe Iniciações. Tu, pobre homem, não és mais do que a sombra pecadora Daquela que nunca pecou.

Procura morrer cada vez mais em ti mesmo, para que nasça em ti, o “Filho do Homem”.

CAPÍTULO XI - ARCANO XI A PERSUASÃO

Esta lição corresponde ao estudo do Arcano Onze do Tarô .

O hieróglifo deste Arcano é uma formosa mulher coroada com o símbolo sagrado do Infinito, que tranquilamente e com uma serenidade olímpica, fecha com as suas próprias mãos as fauces de um furioso leão.

Os tronos dos reis divinos estiveram adornados com leões de ouro maciço. O ouro significa o fogo sagrado da Kundalini. Isto recorda-nos a Horus, (Ouro). Precisamos de transmutar o chumbo da personalidade no ouro do espírito, este trabalho só é possível no laboratório alquimista.

Quando o pombinho alquimista é coroado, transforma-se num deus do fogo, então abre com as suas próprias mãos as fauces terríveis do furioso leão. O ouro potável da Alquimia é o fogo sagrado do Espírito Santo. Seria impossível o ligamen da cruz-homem, no triângulo-espírito, sem o ouro potável.

O NÚMERO ONZE

Este número consta de duas unidades que Heinrich Khunrath traduz nestas palavras: “Coagula; Solve”. Precisamos de acumular o Fogo sagrado e logo aprender a projectá-lo. A chave está na conexão do membrum virile e do genitalia mulieris. Quietude do membrum virile e do nitalia mulieris; de quando em quando um suave movimento.

Transmutar os instintos animais, em vontade, a paixão sexual, em amor, os pensamentos luxuriosos, em compreensão e desse modo, vocalizar os mantras secretos.

O Onze decompõe-se cabalisticamente da seguinte maneira: $1 + 1 = 2$; (1 – masculino; 2 – feminino).

PROJEÇÃO DO FOGO

A Kundalini pode ser projectado a qualquer chacra ou a qualquer lugar distante; nas vértebras cervicais, a Kundalini pode tomar a forma de “Quetzal”, (este é a Ave de Minerva). No momento supremo da cópula sagrada podemos enviar a Ave de Fogo a cada um dos sete chacras, para despertá-los totalmente.

Os dois Quetzalcóatlés, do homem e da mulher nutrem-se com a “água do poço”, (o ens seminis). O homem e a mulher podem ordenar ao Quetzal e a Ave de Fogo obedecerá. O poderoso mantra JAO-RI, é a chave secreta que nos confere o poder de mandar no Quetzal.

Esta ave milagrosa pode transformar o nosso rosto, em caso de grave perigo., pode tornar-nos invisíveis, pode despertar-nos qualquer chacra do corpo astral, pode curar a um enfermo distante, etc.

IMAGINAÇÃO

Existem dois tipos de Imaginação: Imaginação Mecânica, (Fantasia) e a Imaginação Consciente, (Clarividência).

Os estudantes gnósticos devem aprender a utilizar a Imaginação Consciente.

PRÁTICA

1º.-Sentado comodamente ou deitado em decúbito dorsal, o discípulo deve aquietar a sua mente e as suas emoções.

2º.-Imagine agora o maravilhoso Quetzal, flutuando sobre a sua cabeça.

3º.-Vocalize mentalmente o mantra PROWEOA.

Com este mantra atrairá à sua imaginação a divina imagem do Quetzal; esplêndida ave de formoso penacho e de longa cauda.

O discípulo deve familiarizar-se com esta ave e aprender a manejá-la; com ela pode despertar os seus poderes internos.

O mantra PROWEOA, tão utilizado pelas escolas da Grande Corrente de Ouro, permite-nos trazer à Imaginação Consciente, qualquer imagem dos mundos superiores. Então vemos clarivamente. O alquimista deve utilizar este mantra durante o transe de Magia Sexual para ver o Quetzal.

CAPÍTULO XII - ARCANO XII O APOSTOLADO

Temos de estudar agora o arcano Doze do Tarô . A tradição chinesa fala dos “Dez Troncos”, (shikan) e dos “Doze Ramos”.

Estes são os dez Sephirotes e as doze Faculdades do ser humano. É necessário saber que os sete chacras e os cinco sentidos são as doze faculdades.

O Universo saiu do Hoel-Tun chinês. Este é o Caos Primordial. Os dez troncos e os doze ramos saíram do Caos. Este, na Alquimia é o ens seminis; o Lápiz Philosophorum ou Pedra Filosofal.

Todo o Misterium Magnum se acha encerrado nessa “Suma Matéria”. O alquimista deve extrair de entre esse menstrum universal o Ouro Potável para conseguir o “Ligamen” da Cruz com o Triângulo. Antes deste ligamen não temos existência real.

Os quatro corpos de pecado, (físico, etérico, astral e mental), estão controlados pelo “Eu”. Este não é o “Ser” Divino do homem.

Na realidade o Eu é uma soma completa de Eus sucessivos: João, o bêbado; João, o Tenório; João, o intelectual; João, o religioso; João, o negociante; o João jovem; o João da idade madura, o João idoso, etc., etc., etc. todos são uma sucessão do Eu, uma sucessão de fantasmas que inevitavelmente estão condenados a morrer.

O “Eu”, não constitui o todo do homem. João lutou no bar; João tornou-se religioso; João converteu-se num bandido; isto é uma dança de Joões; qual é o verdadeiro? Enquanto nós não escapemos da multiplicidade de todos estes “Eu” falaciosos, não podemos asseverar que temos existência real.

O homem, todavia, não encarnou a sua Alma imortal, (o seu Ser Divino); desde este ponto de vista podemos afirmar que o homem não tem todavia existência real.

O aniquilamento de todos esses falsos e mal chamados centros de Consciência somente é possível negando-se a si mesmo.

Causa-nos assombro ver a tantos estudantes de Ocultismo, acomodando-se a belos e altissonantes nomes e vestindo-se com túnicas de grandes Mestres, quando todavia nem sequer têm existência real.

É necessário aniquilar o “Eu” para ter existência real.

Desejas beber? Não bebas! Desejas fumar? Não fumes! Batem-te a face direita? Oferece a esquerda! A suprema negação de si mesmo encontra-se no coito; não ejacular o ens seminis; negar-se no momento supremo, é sacrifício absoluto do Eu. O resultado de semelhante negação de si mesmo é o despertar da Kundalini.

O fogo queima as escórias do mal e ao longo do tempo dissolve o Eu, absolutamente. O Fogo é o Ouro Potável.

A GRANDE OBRA

A “Grande Obra” encontra-se representada pelo Arcano Doze do Tarô .

Nesta carta vemos um homem que está pendurado por um pé. As mãos deste homem estão atadas atrás das costas, de tal modo que o seu corpo forma um triângulo com o vértice para baixo e as suas pernas formam uma cruz por cima do triângulo.

Todo o “trabalho” tem como objetivo, adquirir Alma, quer dizer, conseguir o ligamen da Cruz com o Triângulo. Essa é a Grande Obra. A carta Doze do Tarô é Alquimia Sexual.

A Cruz-Homem deve ligar-se com o Triângulo-Espírito, mediante o fogo sexual.

Segundo os chineses, o Deus Fu-Ji, (o Adão Cristo), nasce à meia-noite, no dia quatro da décima Lua e aos doze anos. A Virgem Hoa Se, passeando à margem do rio, (o licor seminal), concebe no seu ventre o Cristo, quando põe o seu pé sobre a marca do Grande Homem. Estas quantidades de 4; 10; 12, deveis estudá-las à luz das lições 4;10; 12 do presente curso.

TANTRISMO BRANCO E TANTRISMO NEGRO

Existe no Oriente duas classes de Tantrismo. No Tantrismo Positivo não se ensina a ejaculação do ens seminis. No Tantrismo Negativo pratica-se com a ejaculação do ens seminis. Existe também o Tantrismo Cinzento, no qual não se dá importância à questão da ejaculação seminal. Este tipo de Tantrismo (Cinza) é perigosíssimo porque pode induzir os estudantes ao Tantrismo Negativo, (Tantrismo Negro).

A Yoga-sexual positivo pratica-se sem a ejaculação do licor seminal. Existe uma shadana tântrica para a conexão do membrum virile e da genitalia mulieris. Esta conexão realiza-se após um intercâmbio de carícias entre o homem e a mulher. O casal permanece estático e com a mente em branco para que o Eu não intervenha; assim chegam ao êxtase durante a shadana tântrica. Todo este trabalho é realizado pelos yogues tântricos debaixo da direcção de um Guru. A única coisa séria que existe na Índia é o Tantrismo Branco. Este proíbe a ejaculação do ens seminis.

A DÉCIMA SEGUNDA CHAVE DE BASÍLIO VALENTIM

O Arcano Doze; o Apostolado, é profundamente estudado na chave doze de Basílio Valentim. O que é importante é compreendê-lo. Do mesmo modo como o Leão transforma a Serpente na sua própria carne quando a devora, assim também a Pedra Filosofal ou Pó de Projecção, (Leão Vermelho ou Fogo Vivo), tem o poder de transformar ou transmutar os metais imperfeitos na sua própria substância ígnea. Os metais vis, são os falsos valores que constituem o “Eu”. O Fogo é transmutado e então o Eu se dissolve. É assim como adquirimos Alma, Ser.

Sem o fermento do Ouro, (fogo), ninguém pode compor a Pedra Filosofal ou desenvolver a virtude tintória. A “tintura do fogo” tem o poder de penetrar em todos os corpos internos para transformá-los radicalmente. O semelhante une-se com o semelhante para transformá-lo. O Fogo transforma o chumbo da personalidade no Ouro do Espírito. A síntese da Grande Obra acha-se representada por três Serpentes que simbolizam o Mercúrio, o Enxofre e o Sal.

A Ave Fénix levanta-se de entre as suas próprias cinzas. Os alquimistas devem trabalhar durante doze horas para conseguir o fermento do ouro. Eis aqui o Arcano Doze da Cabala. Quem possuir o Ouro Fermentado pode ter a dita de “Ser”, realmente.

A NÃO-DENTIFICAÇÃO

O homem é uma máquina adormecida. Se tu queres “Despertar” do sonho profundo em que vives, não te identifiques com os prazeres, desejos, emoções, dramas e cenas da tua vida, etc.; a cada momento chama-te à vigiância; recorda bom discípulo que as pessoas estão em estado de sonho.

Observa as pessoas nos seus sonhos, analisa todos esses sonhos em que vive a humanidade, contudo não te identifiques para que Despertes. As pessoas crêem que estão despertas porque não estão deitados no seu leito; porém têm a Consciência profundamente adormecida e por isso sonham. Tudo o que vês entre as pessoas é unicamente sonhos.

Lembra-te que não-identificar-se, não significa abandonar os teus deveres como pai, mãe, filho, etc. Contudo não te identifiques. Assim despertarás do sonho profundo em que vives.

CAPÍTULO XIII - ARCANO XIII A IMORTALIDADE

O estudo de hoje será o Arcano Treze do Tarô . Este é o Arcano da Morte.

Na realidade a “Morte” é o regresso à matriz. A Vida e a Morte são dois fenômenos de uma mesma coisa. A Morte é uma subtração de números inteiros. Concluída a operação matemática só ficam os Valores da Consciência . Estes ao serem observados clarividentemente assemelham-se a uma legião de fantasmas que continuam.

A reencarnação dos Valores é a mecânica da Natureza. Na realidade a Alma não se reencarna porque o homem todavia não encarnou a sua Alma. Somente os Valores se reencarnam.

EMBRIÃO DE ALMA

O homem só tem Embrião de Alma. Este “Embrião” pode desenvolver-se e robustecer-se com a Magia Sexual. Por vezes o Embrião acredita ser o “Todo” e esquece-se da sua origem. Quando isto acontece, fracassamos totalmente.

IMORTALIDADE

O homem deve alcançar a imortalidade; pois todavia não a tem. Somente aqueles que têm encarnado a sua Alma, são imortais.

A MENTE

Diz-se que o homem tem uma mente. Nós dizemos que o homem tem muitas mentes. Cada fantasma do Eu pluralizado tem a sua mente e até a sua autoindependência. O homem é uma máquina adormecida manejada pela legião do Eu. Precisamos de engendrar a Mente-Cristo.

O ASTRAL-CRISTO

Quem engendra o Astral-Cristo pode immortalizar-se nesse corpo. O Astral-Cristo somente nasce com a Magia Sexual. Aquelas pessoas que em passadas reencarnações engendraram o Astral-Cristo, conservam a memória das suas vidas passadas e sabem entrar e sair do corpo à vontade. Essas pessoas são imortais.

A VERDADEIRA IDENTIDADE

O homem comum não tem verdadeira identidade, porque através dele somente se expressam todos os fantasmas do Eu pluralizado. Depois da morte, o homem é Legião.

A ALMA

Quem encarna a Alma, adquire verdadeira identidade: já “É”.

O homem todavia é um ser não conseguido.

A VONTADE

O homem confunde a força do Desejo com a Vontade.

Precisamos de engendrar a Vontade-Cristo.

O LABORATORIUM-ORATORIUM

O Adepto e a sua mulher devem trabalhar juntos no Laboratorium-Oratorium. Na Câmara Nupcial, o Rei e a Rainha realizam as suas combinações alquimistas.

Fora da Câmara Real, os corvos da putrefacção devoram o sol e a lua, (enegrecimento e putrefacção das crisálidas internas ou corpos de pecado).

Numa tumba de vidro apodrecem os corpos de pecado. A tumba de vidro é a taça alquimista. As Almas levantam vôo, (símbolo da borboleta que sai da crisálida; imagem dos veículos cristificados que saem das suas crisálidas).

Um corpo hermafrodita, (lua e sol), surge à vida com a influência celestial do orvalho, (o ens seminis). O corpo hermafrodita são os veículos internos crísticos que foram engendrados com a Magia Sexual. Todos estes Veículos Crísticos se penetram e se compenetraram sem se confundirem.

Quando um homem possui estes veículos, encarna a sua Alma. Nenhum homem é verdadeiramente Homem, enquanto não possua estes corpos crísticos.

A RETORTA DA ALQUIMIA

No interior da Retorta está a Matéria-Prima da Grande Obra. Esta matéria venerável é muito volátil e não está fixa. A sua característica especial é a instabilidade e a variabilidade. Acendendo o fogo sexual debaixo da Retorta da Alquimia, a matéria venerável aquece e funde-se.

Ao chegar a esta parte do trabalho, a matéria venerável converteu-se numa formosíssima criança de radiante beleza: o Soma Puchicón, o Corpo de Ouro. Com este precioso veículo podemos visitar conscientemente todos os departamentos do Reino.

Dando novas propriedades a esta operação alquímica aparece então dentro do fantasma astral, o Astral-Cristo; preciosíssimo menino que nos confere a imortalidade. Quando este segundo Corpo está formado, vem o problema de compreender integralmente todos os poderes e conhecimentos adquiridos. Isto somente é possível dando a esta operação a Inteligência Crística. O precioso veículo da Mente-Cristo levanta-se feliz na Retorta do Laboratório, saindo do interior do fantasma mental.

Uma vez completado este trabalho, algo falta todavia. Falta a Vontade-Cristo. Ao reaquecer intensamente a retorta do laboratório vem à vida uma criança divina: a Vontade-Cristo, o corpo divino da Alma.

Quem conseguiu criar todos estes Veículos Crísticos dentro da Retorta da Alquimia, encarna totalmente, integralmente a sua Alma. Só aqueles que conseguem encarnar a Alma merecem o título precioso de Homem. Somente esta classe de Homens Verdadeiros podem elevar-se ao Reino do Super-homem. Somente esta classe de Homens Verdadeiros podem receber o Elixir da Longa Vida.

Nenhum esboço de Homem pode encarnar a Alma. Nenhum desalmado pode receber o Elixir da Longa Vida. Tem de se criar os Veículos Crísticos para encarnar a Alma.

Só aqueles que encarnam a Alma têm direito a receber o maravilhoso elixir que nos eleva para o Reino do Super-homem.

ESCAMAS DE SERPENTES OU CRISÁLIDAS DE BORBOLETAS

Os fantasmas; etérico, astral, mental e causal, depois de cada uma das Grandes Iniciações de Mistérios Maiores, são semelhantes a escamas de serpente abandonadas por estas, ou crisálidas de borboletas, abandonadas após estas começarem a voar. O trabalho de Homens, Anjos e Deuses, depois das Grandes Iniciações, é precisamente desintegrar estes cascos e dissolver o Eu pluralizado, (Ahamsara). Os resíduos cármicos dos Deuses são precisamente estes fantasmas do Eu.

O ELIXIR DA LONGA VIDA

Todo o Homem que encarne a Alma pode receber o Elixir da Longa Vida. Este é um gás de imaculada brancura.

Tal gás fica depositado no fundo vital do organismo humano.

A RESSURREIÇÃO

Ao terceiro dia, o Iniciado em Corpo Astral vem ante o seu santo sepulcro, acompanhado pelas Hierarquias Divinas. O Iniciado invoca o seu corpo e este com a ajuda das Divinas Hierarquias, levanta-se, penetrando no hiper-espaço. É desse modo como consegue escapar da sepultura.

Nos Mundos Supra-sensíveis do hiper-espaço, as santas Mulheres tratam o corpo do iniciado com substâncias e perfumes aromáticos. Obedecendo a ordens supremas, o corpo penetra de imediato na Alma do Mestre, pela cabeça sideral. É assim como o Mestre volta a ficar na posse do seu corpo. Este é o Regalo de Cupido. Após a Ressurreição, o Mestre já não volta a morrer, é eterno.

O Cristo yogue da Índia, o imortal Babaji e a sua imortal irmã Mataji vivem com o seu corpo físico faz milhares de anos.

Estes imortais são os Vigilantes da Muralha Guardiã, que protege a Humanidade.

O GRANDE SERVIÇO

Os imortais podem aparecer e desaparecer instantaneamente. Fazem-se visíveis no mundo físico à vontade.

Cagliostro, Saint.Germain, Quetzalcóatl e muitos outros Imortais têm feito no Mundo grandes obras.

O SUPER-HOMEM

Primeiro devemos ser Homens Completos, mais tarde, depois da Ressurreição, nos elevamos de fato ao Reino do Super-homem.

O homem actual não é mais do que um fantasma de “Homem”.

CAPÍTULO XIV - ARCANO XIV A TEMPERANÇA

Amadíssimo discípulo: vamos estudar agora o Arcano Catorze do Tarô .

Convém saber que a profunda Sabedoria deste Arcano se divide classicamente em três partes:

1ª. Transmutação.

2ª. Transformação.

3ª. Transubstanciação.

Vamos estudar cada uma destas três partes separadamente.

TRANSMUTAÇÃO

Na carta 14, aparece um Anjo que tem o símbolo do Sol na fronte. Se observarmos o peito do anjo, veremos ali o quadrado e o triângulo do Esoterismo Gnóstico. O anjo tem duas taças nas quais as mistura entre si. Numa está o Elixir Branco, na outra está o Elixir

Vermelho. Da mistura inteligente destas duas substâncias resulta o Elixir da Longa Vida.

Quando o septenário-homem se une sexualmente ao septenário-mulher dá uma soma cujo resultado é o Arcano Catorze do Tarô . Não é demais assegurar de passagem que o homem tem sete princípios, assim como a mulher. O sexo é o centro mais importante e mais rápido do ser humano. O processo de criar um novo ser realiza-se dentro da Lei das Oitavas Musicais. As sete notas da escala musical são a base da Criação. Se transmutarmos a energia criadora, iniciamos uma nova oitava no Mundo Etérico, cujo resultado é o nascimento do Soma Puchicón, (o Traje de Bodas da Alma). Com este veículo podemos penetrar conscientemente em todos os departamentos do Reino. A terceira oitava permite-nos engendrar o verdadeiro Astral, o Astral Cristo. Ao chegar a estas alturas, o velho astral de fantasma fica reduzido a um cascarão vazio que se vai desintegrando pouco a pouco. A quarta oitava permite-nos engendrar a Mente-Cristo. Este veículo dá-nos verdadeira sabedoria e unidade de pensamento. Somente aquele que engendra a Mente-Cristo, tem direito a dizer: tenho Corpo Mental. O corpo mental actual é somente um fantasma de fachada. Na realidade este converte-se num cascão oco, quando nasce a verdadeira Mente; então desintegra-se e reduz-se a poeira cósmica. A quinta oitava musical engendra o verdadeiro Corpo Causal; ao chegar a estas alturas, encarnamos a Alma, então já temos existência real. Antes destas condições, não temos existência real.

O TRABALHO COM O CHACRA PROSTÁTICO

Imediatamente após o trabalho diário com o Arcano A.Z.F., deve o alquimista deitar-se em decúbito dorsal, (deitado de costas) e trabalhar com o chacra prostático. Este chacra é importantíssimo em Alta Magia.

O alquimista inala o ar vital; contém o alento e nesses instantes dirige a corrente nervosa para baixo, para a próstata com a intenção de fechar os esfíncteres que existem entre as vesículas seminais e a uretra. Esse esforço de enviar as correntes electrónicas deve ser semelhante ao esforço que a mulher faz quando está para parir. Nesses momentos em que a mulher age com pujança e deixa que da sua laringe saia a letra “M”.

Krumm Heller, diz que pelas letras “M” e “S” se deve começar a Iniciação. Nós queremos nascer nos Mundos Internos. Devemos também usar a “M” como quem puxa. Trata-se de nascer e devemos nascer.

Logo exalamos lentamente e aguardamos que o alento volte naturalmente e ao inalar bombeamos mentalmente, fazendo subir a energia criadora pelos canais Idá e Pingalá, até ao Cálice, (o cérebro). Repetimos o esforço e continuamos...

IMAGINAÇÃO E VONTADE

A Imaginação é feminina. A Vontade é masculina.

Quando trabalhamos com o chacra prostático, devemos unir estes dois poderes nas Bodas Alquímicas para promover a ascensão da energia criadora; primeiro pelos canais simpáticos do corpo físico; segundo, pelos canais do corpo etérico; terceiro, pelos canais simpáticos do corpo de desejos; quarto, pelos canais simpáticos do corpo causal.

Os estudantes avançados devem levar a energia criadora até ao Ain Soph.

O CORAÇÃO

Depois de algum tempo de prática, o estudante deve aprender a conduzir a energia criadora, do cérebro até ao coração.

O arcano 14 é o Arcano da Temperança.

TRANSFORMAÇÃO

(Segundo aspecto do Arcano 14)

Um corpo em estado “Jinas” pode assumir qualquer forma. Circe transformava os homens em porcos. A lenda diz que Apuleio se converteu num asno.

Os mantras latinos para a transformação, são estes: “Est sit; esto Fiat”.

Só em estado de Jinas podemos transformar-nos.

CHAVES-JINAS

Sente-se o devoto ante uma mesa. Posição de braços cruzados sobre a mesa. Procure adormecer com a cabeça apoiada sobre os seus braços. O estudante deve relaxar a mente. Esta relaxa, esvaziando-a de todo o pensamento, até ficar em branco.

Logo imagine o estado de supor que antecede ao sono, identificando-se com este até chegar a uma profunda sonolência.

Quando o estudante se sinta no estado de adormecimento, levante-se, como se fosse um sonâmbulo. Deve o estudante dar um salto comprido com a intenção de submergir-se com o seu corpo físico dentro do hiperespaço.

Logo marcará com um giz o lugar exato onde terminou o salto. No dia seguinte repetirá a experiência, marcando de novo o lugar onde pousou os pés.

Conforme o estudante vá praticando, notará que o salto é cada vez mais e mais comprido. Chegará o dia em que dará um salto que estará para além do normal; isso o alegrará muitíssimo, porque indicará que o seu corpo está já a penetrar no hiperespaço.

A constância, a paciência, a vontade, a tenacidade darão por fim o triunfo ao estudante. Um dia qualquer o estudante já poderá sustentar-se definitivamente dentro do hiperespaço. Penetrou com o seu corpo dentro dos mundos internos; acha-se em estado de “Jinas”. Então poderá dirigir-se em poucos instantes a qualquer lugar da Terra . Será um investigador dos Mundos Superiores.

GÊNIOS-JINAS

Ao iniciar-se a prática “Jinas” deve-se invocar aos Gênios-Jinas. O devoto invocará muitíssimas vezes a “Oguara”, do seguinte modo:

“Ceio em Deus; creio em Oguara e em todos os Gênios da Ciência Jinas.

Levai-me com o meu corpo aos Templos da Ciência Jinas... Oguara! Oguara! Oguara! Levai-me.

(Esta invocação deve repetir-se milhares de vezes até adormecer).

TRANSUBSTANCIAÇÃO

(Terceiro aspecto do arcano 14)

A Última Ceia do Adorável Salvador do Mundo data de épocas arcaicas.

O Grande Senhor da Atlântida, também a praticou, tal como o Cristo Jesus.

Esta é uma cerimônia de sangue; um pacto de sangue.

Os Apóstolos trouxeram cada um, gotas do seu sangue entre uma taça e logo as misturaram com o sangue real do Adorável no Cálice da Última Ceia; (o Santo Grial).

Desse modo, os corpos astrais dos Apóstolos estão assim unidos ao astral de Cristo, mediante o pacto de sangue. Os Apóstolos beberam desse sangue contido no Cálice e Jesus também bebeu.

A Santa Unção Gnóstica está unida à Última Ceia pelo pacto de sangue.

Quando os Átomos Crísticos descem até ao pão e ao vinho, estes convertem-se de fato na carne e no sangue de Cristo.

Esta é a Transubstanciação.

CAPÍTULO XV - ARCANO XV A PAIXÃO

Vamos agora estudar o Arcano Quinze do Tarô .

Vamos estudar o Bode de Mendez; Tiphão Baphometo, o Diabo. “O alquimista deve roubar o fogo ao Diabo”.

Quando trabalhamos com o Arcano A.Z.F., roubamos o fogo ao Diabo; assim nos convertemos em Deuses.

Na frente do Bode, resplandece o Pentagrama Esotérico.

O Caduceu de Mercúrio substitui os órgãos sexuais.

Em síntese, podemos dizer que este Caduceu de Mercúrio representa os órgãos sexuais. Todo o alquimista necessita de trabalhar com o Caduceu de Mercúrio. Este trabalho realiza-se coma transmutação.

Quando roubamos o fogo ao Diabo, resplandece a estrela-de-cinco-pontas.

Precisamos de desenvolver a Kundalini e dissolver o “Eu”. Somente assim conseguimos a Libertação.

O TRABALHO COM O DEMÔNIO

Os Iniciados da 4ª. Via, (a Via do homem prudente), denominam de Trabalho com o Diabo, ao processo da dissolução do “Eu”.

Os tenebrosos costumam atacar-nos violentamente.

Todo aquele que trabalha na dissolução do “Eu”, não sendo demônio, costuma sem embargo, estar rodeado de demônios.

Os clarividentes não iniciados, quando vêm um homem assim, julgam-no equivocadamente, caluniando-o, como demônio.

Os Iniciados da Via do homem prudente, tornam-se enigmáticos.

Os discípulos da Senda, confundem-se quando observam velas negras sobre os altares destes Iniciados; então, como é natural, julgam-nos de forma equivocada.

TÉCNICAS PARA A DISSOLUÇÃO DO —EU||

O “Eu” exerce controle sobre os cinco centros inferiores da máquina humana. Estes cinco centros são: pensamento, sentimento, movimento, instinto e sexo.

Os centros superiores do ser humano; a Mente Superior e a Emoção Superior, não podem ser controlados pelo Eu. Se queremos dissolver o “Eu” devemos estudá-lo nos cinco centros inferiores; precisamos de “Compreensão”.

É urgente compreender as acções e reacções de cada um dos cinco centros inferiores da máquina humana. O “Eu” trabalha com estes cinco centros inferiores e compreendendo a fundo a actividade de cada um desses cinco centros inferiores, estamos no caminho de dissolver o “Eu”.

Duas pessoas ante uma representação, reagem de forma diferente. O que é agradável para uma pessoa, pode ser desagradável para outra. A diferença radica muitas vezes em que uma pessoa pode julgar e ver com a mente e outra pode ser tocada nos seus sentimentos.

Devemos aprender a diferenciar a Mente do Sentimento. Uma coisa é a Mente e outra o Sentimento. Na Mente existe todo um jogo de acções e reacções que deve ser cuidadosamente compreendido. No Sentimento existem afectos que devem ser crucificados; emoções que devem ser estudadas e em geral todo um mecanismo de acções e reacções que facilmente se confundem com as actividades da Mente.

MOVIMENTO

Precisamos de auto-descobrir-nos e compreender profundamente os nossos hábitos. Não devemos permitir que a nossa vida continue a desenvolver-se mecanicamente.

Parece incrível que nós, vivendo dentro dos moldes dos hábitos, não conheçamos esses moldes que condicionam a nossa vida. Precisamos de estudar os nossos hábitos. Precisamos de compreender os nossos hábitos. Precisamos de auto-observar-nos no modo de falar, vestir, andar, etc., etc. Os hábitos pertencem ao centro do Movimento.

Os jogos, o futebol, o ténis e todos os desportos em geral, pertencem a este centro.

Quando a Mente interfere neste centro, obstrui e danifica, porque esta é muito lenta e o centro do Movimento é muito rápido. Quando um mecanográfico trabalha com o centro do Movimento, pode enganar-se no teclado se a Mente chega a interferir; um homem conduzindo um automóvel poderia sofrer um acidente se a Mente chegasse a intervir.

INSTINTO

Existem vários tipos de Instinto: instintos de conservação, instinto sexual, etc. existem também muitas perversões do instinto.

Em todo o ser humano existem forças sub-humanas instintivas que paralisam o verdadeiro espírito de amor e caridade. Essas forças demoníacas devem primeiro ser compreendidas e logo submetidas e eliminadas. São forças bestiais instintivas, criminosas: luxúria, cobardia, medo, etc.

Precisamos de compreender e submeter essas forças bestiais, antes de poder dissolvê-las.

SEXO

O Sexo é o 4º. poder do ser humano. O Sexo pode libertar ou escravizar o homem.

Ninguém pode chegar a ser íntegro; ninguém pode realizar-se a fundo, sem a força sexual. O Sexo é o poder da Alma.

O ser humano íntegro somente se logra com a fusão absoluta dos pólos masculino e feminino da Alma. A força sexual desenvolve-se, evoluciona e progride em sete níveis, (os Sete Níveis da Alma).

Neste mundo físico, o sexo é uma força cega de mútua atração; no astral, a atração sexual fundamenta-se na afinidade dos tipos, segundo as suas polaridades e essências; no mental a atração sexual realiza-se segundo as leis da polaridade e da afinidade mental; no causal, a atração sexual fundamenta-se na vontade consciente. Neste mundo das causas naturais, realiza-se conscientemente a plena identificação da Alma. Na realidade

ninguém pode chegar à glória plena do estado matrimonial sem haver alcançado o quarto grau de integração humana.

Precisamos de compreender profundamente todo o problema sexual.

Precisamos de transcender a mecanização do sexo. Precisamos de saber procriar filhos da sabedoria. No instante supremo da concepção, as essências humanas estão completamente susceptíveis a toda a classe de influências. O estado de pureza dos pais e a força de vontade para não derramar o Vaso de Hermes, é a única forma que pode proteger-nos contra o terrível perigo que se infiltram no espermatozóide e no óvulo substâncias sub-humanas de almas demoníacas que querem reencarnar-se.

ADULTÉRIO

Sendo a mulher o elemento passivo, é claro que recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos aqueles homens que adulteram com ela. Esses resultados são substâncias atômicas dos homens com os quais efectuou o ato sexual. Quando um homem tem relações sexuais com uma mulher que tenha sido de outro homem, ou de outros homens, recolhe então as essências atômicas de tais homens e com elas se autoenvenena.

Este é um problema gravíssimo para os irmãos que estão dissolvendo o “Eu”.

Acontece que estes irmãos não só têm de lutar contra os seus próprios defeitos, como também contra os erros e defeitos desses outros homens com quem a mulher teve contacto sexual.

A MORTE DE SATANÁS

Compreendendo as íntimas actividades de cada um dos cinco centros inferiores, descobrimos todo o processo do “Eu”. O resultado deste auto-descobrimento é a morte absoluta do Baphometo ou Satã, (o tenebroso Eu lunar ou Adão de pecado).

PRECISAMOS DE SER ÍNTEGROS

A Integração tem sete etapas perfeitamente definidas:

1ª.- Estado mineral; domínio do corpo físico e dos seus cinco centros inferiores.

2ª.- Estado vegetal; controle absoluto sobre o corpo astral e sobre os seus vórtices ou discos magnéticos. Este veículo representa o estado vegetal.

3ª.- Humanização do corpo mental; normalmente o corpo mental fantasmagórico de todo o ser humano tem rosto e figura de animal; quer dizer, está animalizado. Quando a mente-matéria se transforma em Mente-Cristo, conseguimos a humanização mental. A Mente representa o animal humano. Actualmente o homem só em aparência é humano; todavia no fundo é animal. No mental, cada um tem a figura animal que corresponde ao seu carácter humano.

4ª.- O assento básico da Alma humana é a função sexual. Aquele que transmuta as suas energias sexuais tem o direito de encarnar a sua Alma.

5ª.- O quinto grau de integração, representa todo aquele ser humano que chegou à perfeição.

6ª.- Compaixão universal infinita.

7ª.- A sétima etapa definitiva somente é possível nos Homens-Deuses. Esses são os Super-Homens.

O MISTÉRIO DE BAPHOMETO

É realmente verdade e totalmente verdadeiro que o mistério do Baphometo, é a Alquimia Sexual.

À base de rigorosa compreensão e de transmutação sexual, transformamos o Chumbo da personalidade no Ouro do Espírito. Então o “Eu” se aniquila.

A rosa elabora o seu perfume com o lodo da terra.

O perfume da rosa é lodo transmutado.

A PORTA DO ÉDEN

O Sexo é a porta do Éden. O Guardião que está na porta é a Esfinge Assíria; a Esfinge Egípcia; o Touro de Moisés com a espada entre as suas patas. Esse é o “Eu” psicológico, o Baphometo, que com a sua espada afasta do umbral a todos aqueles que não estão preparados.

Dentro de nós está o inimigo.

Precisamos de trabalhar com o Demônio para dissolvê-lo.

Precisamos de roubar o fogo ao Diabo.

CAPÍTULO XVI - ARCANO XVI A FRAGILIDADE

Estudemos agora o Arcano 16 do Tarô . Este é o Arcano da Torre Fulminada. Esta é a Torre de Babel.

Duas personagens são precipitadas ao fundo do Abismo; uma dessas ao cair com a cabeça para baixo e as pernas e braços abertos à direita e à esquerda, representa o Pentagrama invertido. Muitos são os iniciados que se deixam cair. Muitas são as torres fulminadas. Todo o iniciado que derrama o Vaso de Hermes cai inevitavelmente.

A lenda dos Anjos caídos repete-se e continuará a repetir-se eternamente. Actualmente vivem no Mundo, muitos Deuses caídos. Estes agora estão disfarçados com corpos de homens.

O ESPECTRO HUMANO

O homem actual é um “desalmado”. Quando a morte chega, somente continua o espectro humano. Deste espectro escapa-se o “Embrião de Alma”.

Os estados post- mortem mencionados por todos os ocultistas correspondem ao Embrião de Alma. Este regressa ao seu verdadeiro “Ser”, que normalmente vive no Mundo Causal.

Uma análise de fundo leva-nos à conclusão que o espectro humano é guarida de imundos demônios. Conclusão: o ser humano torna-se uma legião de demônios que continuam. Na realidade a pessoa humana morre. O homem todavia não é imortal. O homem acredita-se imortal e poderoso; isso é o cúmulo da soberba. O “Raio da Morte” fulmina-o e desde a Torre de Babel roda para o Abismo. Essa é a fatalidade.

ASTRAL-CRISTO E MENTAL-CRISTO

O homem tem dois centros que todavia não usa: a Mente Superior e a Emoção Superior. Estes são os dois centros divinos, os verdadeiros instrumentos do eterno e imortal Homem com Alma. Com os dois centros superiores podemos estudar profundamente os Grandes Mistérios da Vida e da Morte. Foi-nos dito que com estes dois centros superiores podemos penetrar dentro da Grande Realidade que se encontra muito para além da Eternidade e do Tempo.

Quem crê que já usa estes dois centros sem haver engendrado o veículo da MenteCristo e o veículo Astral-Cristo acha-se totalmente equivocado.

É necessário engendrar estes dois veículos para revestir-se com a Mente Superior e a Emoção Superior. Só com o Arcano A.Z.F. é possível engendrar estes dois veículos superiores.

Na Terceira Iniciação de Mistérios Maiores, nasce o Astral-Cristo e na Quarta Iniciação de Mistérios Maiores, nasce o Mental Cristo.

Os corpos astral e mental estudados por todos os ocultistas e dos quais tanto fala a

Teosofia, são somente miseráveis espectros de morte que deverão ser fulminados pelo Raio terrível da Justiça Cósmica. Assim, cairá a Torre de Babel e Satã rodará para o Abismo.

A IMORTALIDADE

Todo aquele que possui os corpos Astral e Mental Cristo torna-se absolutamente imortal. Quando estudamos estes Veículos Crísticos e os comparamos com o astral e o mental que os defuntos usam, achamos as seguintes diferenças:

“Astral Cristo”: é maravilhosamente resplandecente.

Astral de morte: não é resplandecente; é tão só uma sombra fatal.

“Mental Cristo”: resplandece gloriosamente.

“Mental de morte”: não é resplandecente.

“Astral Cristo”: está limpo de paixões.

“Astral de morte”: é veículo de paixões animais.

“Mental Cristo”: apresenta configuração angélica, divina.

“Mental de morte: tem configuração animal.

“Astral Cristo”: a Kundalini e os chacras estão activos.

“Astral de morte”: a Kundalini não está activo e se por acaso despertou os chacras mediante algum género de disciplina esotérica; estes brilham como fogos-fátuos entre as trevas do Abismo.

Resumindo: o Homem-crístico é imortal. O homem terreno não é imortal. O Homem-crístico resplandece como o Sol. O homem terreno é uma sombra.

O Homem-crístico é um ser conseguido.

O QUE É FUNDAMENTAL

Aqueles estudantes de Ocultismo que praticam exercícios esotéricos sem trabalharem com o Arcano A.Z.F., são semelhantes ao homem que edifica a sua casa sob a areia; a sua construção rodará para o Abismo.

Devemos edificar sobre a Pedra Viva. Essa “Pedra” é o Sexo. Quem desenvolva os chacras no espectro da morte, rodará para o Abismo; o seu templo será a Torre Fulminada.

Quem engendra os seus corpos crísticos com o Arcano A.Z.F., trabalha no desenvolvimento dos seus chacras e converte-se num Cristo-Vivente.

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

É necessário Despertar a Consciência para não cair no Abismo de perdição. Actualmente existem muitos chefes de grupos esotéricos com a Consciência profundamente adormecida.

...cegos, guias de cegos; rodarão todos para o Abismo. Essa é a Lei.

Os seres humanos vivem absolutamente adormecidos. Se, por exemplo, um grupo de jogadores de futebol despertasse a Consciência durante uma partida, podeis estar absolutamente certos de que esta terminaria, porque os jogadores envergonhados fugiriam do campo de futebol imediatamente.

A causa fundamental do sonho profundo em que vive a humanidade é isso que se chama “Fascinação”. Os jogadores de futebol estão profundamente fascinados pelo jogo, então sonham, jogando. Aparentemente estão a jogar despertos, mas a realidade é que estão em sonho.

O SONHO COMUM

Nas horas de repouso, quando o corpo dorme na cama, o Ego, viaja fora do corpo físico. Muitas vezes, a longínquas distâncias fora do corpo, o Ego vive em sonho.

Realmente o Ego leva os seus sonhos aos mundos supra-sensíveis. Nos mundos internos, por exemplo, os carpinteiros estão na sua carpintaria sonhando com tudo aquilo que fazem no mundo físico; o ferreiro, na sua ferraria; o polícia vigiando as ruas; o alfaiate na sua alfaiataria; o embriagado no bar, etc. Todos sonham. Todos levam os seus sonhos para os mundos supra-sensíveis.

Depois da morte, repete-se o mesmo. O Ego continua no seu sonho. Realmente o Ego leva os seus sonhos durante o sono ordinário e depois da morte.

TÉCNICA PARA O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

A técnica para “Despertar a Consciência ” baseia-se na “Recordação de Si Mesmo”.

Todo o ser humano encontra-se fascinado por distintas coisas, como já o dissemos em parágrafos anteriores. Quando uma determinada representação nos fascina, “esquecemo-nos de nós mesmos”; então sonhamos. Muitas vezes se tem visto pessoas, durante uma manifestação pública, a lançarem-se à violência; cavalheiros que no seu juízo não são capazes de pronunciarem uma só palavra imodesta, nestes casos têm insultado e apedrejado, confundidos entre a multidão. Eis aqui o poder da “Fascinação”; nos esquecemos de nós mesmos e então sonha-se, fazendo-se coisas completamente absurdas. Depois passado tal momento de sonho, vem a vergonha e os problemas.

É necessário que o estudante gnóstico não se deixe fascinar por nada.

Na presença de toda a representação interessante, deve-se “Recordar de si mesmo” e fazer as seguintes perguntas:

Onde estou eu? O que estou a fazer aqui? Estarei fora do meu corpo físico?

Logo observar cuidadosamente tudo aquilo que nos está rodear. Olhar bem o céu, com olhos esquadrinhadores; qualquer detalhe nos mundos internos; já seja um jogo de estranhas cores, seja algum animal estranho, seja a sombra de um ser querido já falecido, etc., confirmará que nos encontramos fora do corpo físico; então se Despertará a Consciência . Torna-se também muito útil, nesses momentos reflexivos e autorecordação de si mesmo, dar um pequeno saltito com a intenção de flutuar no ambiente circundante. É lógico que se flutuamos é porque nos encontramos fora do corpo físico.

Se todos os adormecidos durante o sono fizessem tais perguntas reflexivas, é lógico que despertariam a Consciência.

Se o Ego depois da morte fizesse semelhantes perguntas na presença de qualquer representação; despertaria instantaneamente.

Infelizmente ao Ego não lhe ocorre tais perguntas, porque jamais na vida teve o costume de as fazer.

É necessário pegar nesse costume e vivê-lo intensamente.

Somente assim pode ocorrer-nos a ideia de fazer a nós próprios tais perguntas durante o sono e depois da morte. O resultado de semelhante prática é o Despertar da Consciência

Todo aquele que desperta a Consciência faz-se clarividente. Todo aquele que desperta a Consciência , vive durante as horas do sono, completamente desperto nos Mundos Superiores.

Os Grandes Mestres não sonham. Os Grandes Mestres são cidadãos conscientes dos mundos supra-sensíveis. Os Grandes Mestres trabalham durante o sono do corpo, de forma consciente e positiva nos Mundos Superiores.

É necessário Despertar a Consciência para não andar às cegas. Os cegos podem cair no Abismo. O Arcano Dezasseis é muito perigoso.

MEMÓRIA

Toda a memória se acha depositada no subconsciente.

Muitos iniciados trabalham nos mundos superiores durante o sono normal, de forma consciente. Infelizmente no mundo físico ignoram isto porque não têm boa memória.

Devemos aprender a manejar o subconsciente.

No instante do despertar do sono, ordenemos ao subconsciente; assim:

“subconsciente, informa-me de tudo o que vi e escutei fora do corpo físico”!

Logo praticai um exercício retrospectivo para recordar tudo o que fizestes fora do corpo físico.

Obrigai o subconsciente a trabalhar. Dai-lhe ordens imperativas para obrigá-lo a informar. Praticai este exercício durante o sopor do sono, naquele instante do acordar.

CAPÍTULO XVII - ARCANO XVII A ESPERANÇA

Este é o Arcano Dezassete do Tarô . O hieroglífico deste Arcano é a estrela radiante e a juventude eterna.

Neste Arcano aparece uma mulher desnuda que esparge sobre a terra, a seiva da vida universal que sai de dois vasos; um de ouro e outro de prata.

Se estudarmos cuidadosamente o conteúdo esotérico deste Arcano, descobrimos a Alquimia Perfeita.

Precisamos de trabalhar com o ouro e com a prata; com o sol e com a lua, para encarnar a Estrela. Esta Estrela tem Oito Pontas.

Na realidade a Estrela-de-Oito-Pontas é Vênus. O que alcança a Iniciação Venusta tem a dita de encarnar o Dragão de Sabedoria, (o Cristo Interno).

O Arcano Dezassete é a Esperança.

O estudante gnóstico deve ter sumo cuidado no trabalho do Laboratorium-

Oratorium. Desde que aconteceu a traição ao

Santuário de Vulcano, difundiu-se por todas as partes a doutrina de “Ahriman”; esta é a doutrina dos nicolaítas que transforma os seres humanos em asquerosos demônios sublunares.

Os adeptos da “Mão Esquerda” dão à sua doutrina um ar muito formoso de sublime e inefável misticismo. Muitos são os irmãos da Senda que se têm desviado por este tenebroso caminho. O fundamento básico da doutrina dos Nicolaítas, consiste em derramar o Vaso de Hermes. Estes filhos das trevas ejaculam o “ens seminis” durante as suas práticas de Magia Sexual. Com a ejaculação do “ens seminis” perdem-se milhões de átomos solares que logo são substituídos por milhões de átomos do inimigo secreto. Estes átomos satânicos são recolhidos dos Infernos Atômicos do homem pelos órgãos criadores depois da ejaculação. Quando tais átomos satânicos tentam subir por entre os canais simpáticos até ao cérebro, são logo precipitados para baixo pelos três raios; do Pai, do filho e do Espírito Santo. Ao descerem, esta classe de átomos tenebrosos, chocam violentamente com o átomo-mestre da loja negra que reside no chacra fundamental do osso coccígeo. Este Deus atômico negro recebe então um impulso formidável que lhe dá poder para despertar a Kundalini, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes. Neste caso a Kundalini desce para os próprios Infernos Atômicos do homem, convertendose na cauda de Satã. É assim como definitivamente o homem nasce no Abismo, como demônio de tipo sublunar submerso. São muitíssimos os estudantes da Luminosa Senda que se têm desviado por este caminho negro.

É bom lembrar que Grandes Mestres do Santuário de Vulcano caíram nesta subtil tentação e se converteram em demônios terrivelmente perversos.

A PORTA ESTREITA

Existem muitos estudantes do Ocultismo, convencidos de que há muitos caminhos para chegar a Deus. Há quem afirme que há três caminhos; há quem afirme que existem sete caminhos e há quem acredite que há doze caminhos. Nós dizemos que os três, os sete e os doze, se reduzem a “um”. Este é o Sexo.

Investigamos cuidadosamente os quatro Evangelhos e em nenhum desses quatro Evangelhos encontramos a afirmação de que por muitos caminhos se chega a Deus.

Essa informação é absolutamente falsa. Na realidade tal afirmação é um sofisma para enganar incautos.

Jesus; o chefe das Almas, somente falou de uma só porta e de um só caminho, tortuoso, estreito e difícil. Ele não disse que existiam muitos caminhos para chegar a Deus. Todo aquele que afirme tal coisa, é um solene mentiroso.

O Grande Mestre Jesus disse textualmente o seguinte: ...porfiai por entrar pela porta tortuosa, porque vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão; depois que o pai de família se levantar e fechar a porta. E estando de fora, baterão à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele respondendo dirá: não vos conheço. Então começarão a dizer: diante de ti, comemos e bebemos e nas nossas praças ensinastes. E ele voltará a dizer: digo-vos que não vos conheço; afastai-vos de mim obreiros de iniquidades; para onde há o pranto e o ranger de dentes. Então vereis a Abraão, a Isaac e a Jacó, assim como a todos os Profetas no Reino de Deus e vós excluídos.

Realmente são muito poucos os que se salvam; porque são muito poucos os que se metem pela porta tortuosa, estreita e difícil do sexo. Não existe outra porta. Nunca existiu e nunca existirá.

A evolução mecânica da Natureza não salva ninguém: O tempo não salva ninguém. É necessário Nascer e isso de “Nascer” foi, é, e será sempre um problema absolutamente sexual.

Todo aquele que queira “Nascer” tem que trabalhar com a “seiva da vida” contida nos dois vasos sagrados que a mulher desnuda do arcano 17 tem em suas mãos.

OS TRÊS RAIOS

Foi - nos dito que existem três Raios de Autorrealização íntima. Esses três Raios uma só porta e um só caminho: o Sexo. Os três Raios são: Mística; Yoga e Matrimônio Perfeito.

Sem o Arcano A.Z.F. não se avança realmente nem um só passo na Senda do Fio da Navalha, (a espinal medula).

A YOGA

No Ocidente do Mundo está a ensinar-se muito mal o Yoga. Uma multidão de pseudo-sapientes yogues estão difundindo a falsa crença de que o verdadeiro yogue deve ser infra-sexual, (inimigo do sexo). Esses falsos yogues jamais visitaram a Índia. São pseudo-yogues infra-sexuais. Crêem estes sabichões que com os exercícios do yoga, tais como, asanas, pranaïamas, etc., se vão realizar a fundo.

O pior do caso é que não só têm essa falsa crença, como ademais a propagam, afastando assim a muitas pessoas, da porta tortuosa, estreita e difícil que conduz à Luz.

A nenhum autentico yogue iniciado da Índia lhe ocorrerá jamais, pensar que com pranaïamas ou asanas, etc. conseguiria a Realização Íntima. Todo o legítimo yogue hindu sabe muito bem que estes exercícios são unicamente coadjuvantes muito úteis para a saúde, para o desenvolvimento dos poderes, etc. Só aos pseudo-yogues ocidentais se lhes meteu na cabeça que com tais exercícios podem Autorrealizarem-se.

Nos ashrams do Hindustão pratica-se muito secretamente a Magia Sexual. Todo o verdadeiro yogue iniciado da Índia trabalha com o Arcano A.Z.F., ensinado pelos grandes Iniciados hindustânicos que visitaram o Ocidente do Mundo. E se isto não foi ensinado por estes grandes yogues iniciados do Hindustão; se isto não foi publicado nos livros de Yoga, foi precisamente para evitar escândalos.

O Sexo é “Pedra de tropeço e rocha de escândalo”.

Podeis estar absolutamente certos de que aqueles yogues que não pratiquem Magia Sexual jamais conseguirão “Nascer” nos Mundos Superiores. Quem afirmar o contrário, é um mentiroso, um farsante.

ASTROLOGIA

Em cada reencarnação, o ser humano nasce debaixo de um Signo diferente. Um sábio disse: “levanto os olhos para as estrelas, das quais me há-de chegar auxílio; porém eu sigo sempre a “Estrela” que guia o meu interior”. Na realidade essa “Estrela” é sempre a mesma; não muda em nenhuma reencarnação. É a “Estrela do Pai”. O que é importante para nós, é encarnar essa Estrela do Pai. Eis aí o mistério do Arcano 17. A seiva contida nos vasos de ouro e de prata, quando é sabiamente combinada e transmutada permite-nos chegar até à encarnação da Estrela.

A Estrela Crucificada na Cruz é o Cristo.

CAPÍTULO XVIII - ARCANO XVIII O CREPÚSCULO

Vamos estudar agora o Arcano Dezoito da Cabala. Este é o Arcano do Crepúsculo.

Torna-se necessário que os nossos discípulos gnósticos reflitam profundamente no conteúdo esotérico deste Arcano. Nós temos sido duramente criticados porque não continuamos com o já conhecido “sonsonete” hebreu e realmente não queremos continuar com esse mesmo sonsonete. Estamos interessados nisso que se chama “Compreensão”.

Queremos que os nossos estudantes compreendam cada Arcano e logo o desenvolvem em si próprios. Queremos que os nossos discípulos descubram cada Arcano; primeiro dentro de si mesmos e logo em toda a Natureza.

O Arcano 18 é luz e sombra; magia branca e magia negra. Na carta 18 aparece um cão e um lobo, ladrando e uivando à Lua. Também podemos ver nessa lâmina duas pirâmides; uma é branca e outra é negra. Não falta também nesse Arcano, o símbolo do caranguejo.

No Arcano 18 acha-se contido o número 9, duas vezes: $9 + 9 = 18$. Neste Arcano repete-se duas vezes a Nona Esfera. Já sabemos que o número 1 é positivo e o número 2 é negativo. Assim que ao repetirmos a Nona Esfera pela primeira vez e por uma segunda vez, teremos o sexo nos seus dois aspectos: positivo e negativo.

Compreenderão agora os nossos discípulos porque o Arcano 18 é luz e trevas; magia branca e magia negra. No Arcano 18 encontramos os inimigos secretos da Iniciação.

Sabei amados discípulos que a Kundalini sobe muito lentamente pelo canal medular.

A ascensão da Kundalini de vértebra em vértebra realiza-se muito lentamente, de acordo com os méritos do coração. Cada vértebra representa determinadas virtudes.

Jamais se consegue a ascensão a determinada vértebra sem haver conquistado as condições de santidade requeridas pela vértebra à qual se aspira. Os que acreditam que a Kundalini, uma vez desperto, sobe instantaneamente até à cabeça totalmente iluminados, são na realidade uns ignorantes.

No Arcano 18 temos que travar sangrentas batalhas contra os tenebrosos. “...O Céu toma-se por assalto. Os valentes o têm tomado”.

Nos mundos internos, os tenebrosos do Arcano 18, assaltam o estudante de forma violenta. O devoto deve travar terríveis batalhas contra estes tenebrosos.

A conquista de cada vértebra na espinha dorsal significa uma luta mortal contra os adeptos da sombra. Felizmente, quem trabalha com a Kundalini recebe a Espada Flamejante, com a qual se defende. Por vezes o estudante, quase desfalecido pela batalha, consegue a entrada no Templo, tendo ainda na sua mão, a Espada. São terríveis os esforços que os tenebrosos fazem para retirarem o estudante da Senda do Fio da Navalha. Esta Senda está cheia de perigos por dentro e por fora.

Muitos são os que começam; poucos são os que terminam. A maior parte desvia-se pelo caminho negro. No Arcano 18 existem perigos, que o estudante ignora. Os tenebrosos reúnem-se nos seus templos para contar o número de vértebras conquistadas pelo estudante. Cada vértebra é simbolizada por eles, com uma taça. Eles colocam sobre o altar tantas taças, quantas vértebras foram conquistadas pelo estudante. Eles julgam o

neófito, sobre esta base e classificam-no de ladrão. O pensamento dos tenebrosos poderia formular-se assim: «...tu nos roubastes tantas taças. Tu estás a roubar-nos os poderes. Tu és um ladrão».

Os tenebrosos nunca se crêem a si mesmos como maus. Eles sentem-se poços de santidade. Quando atacam o estudante fazem-no de boa fé. Acreditam que o estudante é um ladrão de poderes. É tudo.

Realmente o Abismo está cheio de equivocados sinceros e de gente com muito boas intenções. O número 9 é ao mesmo tempo, activo e negativo. Está agora explicado o mistério do Arcano 18. Neste terrível Arcano encontramos todos os filtros e toda a bruxaria de Tessália. Aqui está a cozinha de Canídia.

Pode ler-se que na época de Horácio, como essa horrível bruxa romana compunha todos os seus venenos. Os livros dos Grimórios estão cheios de receitas tenebrosas muito próprias do Arcano 18. Cerimónias mágicas eróticas, ritos para se fazer amar, perigosos filtros, etc. Tudo isso é o Arcano 18. Devemos advertir os estudantes gnósticos que o filtro mais perigoso que usam os tenebrosos para retirarem o estudante da Senda do Fio da Navalha, é o intelecto.

Com toda a franqueza advertimos os nossos discípulos que dos milhares de milhões de pessoas que vivem no mundo, somente um pequeno punhado de almas, que se podem contar pelos dedos das mãos, servirão para o estado Angélico. O restante, a grande maioria, é colheita perdida, que se submergirá no Abismo, para sempre.

Ser Anjo é muito difícil. Nem o tempo, nem a Evolução mecânica da Natureza, podem jamais converter o ser humano num Anjo. Isso é um problema sexual.

O ADÃO-CRISTO

É necessário que nasça primeiro em nós, o Buda, antes da encarnação do Cristo. Quando o homem engendra todos os seus veículos internos, encarna o seu Buda; então fica convertido num Buda. Advertimos os nossos estudantes que a Alma, não é o Cristo.

Na Ásia existem muitos Budas que não encarnaram o Cristo. Recordai amadíssimos que para além de todo o Buda está o resplandecente “Dragão de Sabedoria”, o Cristo Interno de todo o homem que vem ao mundo.

Quando o resplandecente Dragão de Sabedoria entra na Alma, então Ele transforma-se Nela e Ela, Nele. Desta mescla divina e humana surge isso que chamamos, o “Adão-Cristo”; o “Filho do Homem”.

O —EU-CRISTO||

É necessário que os nossos discípulos gnósticos compreendam que o resplandecente Dragão de sabedoria; (o Cristo Interno), de todo o homem que vem ao mundo; não tem individualidade; esta última é um produto do “eu”, e o “Cristo” não é nenhum Eu. Torna-se absurdo falar do Eu-Cristo, quando o “Cristo” não tem nenhum Eu.

O Dragão de Sabedoria transcende tudo o que está para além do Eu e da individualidade.

O “Adorável” é absolutamente infinito e impessoal.

OS CORPOS INTERNOS

Na realidade o homem todavia não possui os seus corpos internos. Os actuais veículos que o ser humano usa; astral, mental e causal não são senão formas mentais que necessitam de ser desintegrados. Estas formas mentais constituem o espectro humano, dentro do qual vive o Eu.

Precisamos de engendrar os veículos internos para encarnar o “Buda” e depois o “Cristo”.

Isso é um problema absolutamente sexual.

ENCARNAÇÕES RECONHECIDAS

Os Budas vivos são reencarnações reconhecidas. Esses são os únicos casos em que o Espírito Universal de Vida se encarna e reencarna. Nos demais casos somente se reencarnam os Valores; quer dizer, o “Eu”, o Ego, Satã. Realmente, Satã, (o Ego), somente se reencarna para satisfazer desejos; é tudo.

As únicas reencarnações dignas de admiração, são as reencarnações vivas. A Nona Esfera no seu aspecto positivo traz ao Mundo Budas Vivos e no seu aspecto negativo traz as recordações, (Egos), espectros de personalidades que existiram e morreram. Essa é a roda fatal.

Compreendereis vós, agora todo o drama do Arcano 18. O nove, positivo, mais o nove negativo, é igual a dezoito.

O EMBRIÃO DE ALMA

Este vive dentro do espectro e reencarna-se com ele e com o Eu. É necessário compreender que dentro de todo o espectro há um Eu e um Embrião de Alma.

Já temos falado disto em precedentes lições, contudo parece que muitos estudantes não o têm entendido.

Aclaramos que o “Embrião de Alma” que todo o ser humano tem dentro, não é o Cristo, porque o Cristo todavia não está encarnado nos seres humanos.

Somente quem alcança a Iniciação Venusta, encarna o Cristo. Ninguém poderia alcançar dita Iniciação sem ter encarnado antes o seu Buda de Perfeição.

CAPÍTULO XIX - ARCANO XIX A INSPIRAÇÃO

Vamos agora estudar o Arcano 19 do Ta-rôt

O hieroglífico é um Sol radioso e dois formosos meninos que dão as mãos.

No Tarôt Egípcio o hieroglífico é um homem e uma mulher que têm em suas mãos a simbólica figura da cruz Tau egípcia. Este tipo de cruz é fálico.

O Arcano 19 é o arcano da Aliança.

Na nossa lição número três deste curso, já falamos amplamente sobre o sal, o enxofre e o mercúrio. Realmente estes são os instrumentos passivos da “Grande Obra”.

O princípio positivo é o magnésio interior de Paracelso.

Precisamos de transmutar e logo sublimar a energia sexual até ao coração.

É impossível progredir na Grande Obra sem a força do Amor. O Eu psicológico não sabe amar. O Eu é Desejo.

É coisa fácil confundir o Desejo com is-

so que se chama Amor. O Desejo é uma substância que se decompõe em pensamentos, volições, sentimentos, romances, poesias, ternuras, doçuras, ira, ódio, violência, etc. As pessoas sempre são enganadas pelo veneno do “Desejo”. Os enamorados juram sempre que estão amando, quando na realidade somente estão desejando.

O ser humano não conhece isso que se chama Amor; contudo temos no mais recôndito do nosso Ser, um Princípio que ama. Infelizmente não o temos encarnado. Este Princípio é a Alma; (o Magnésio Interior, de Paracelso).

Se as pessoas tivessem esse Princípio, essa Alma, encarnada em si mesmos, saberiam amar; somente de coração a coração; de Alma para Alma, é possível amar. Infelizmente, as pessoas só têm encarnado o Satã. Este não sabe o que é o Amor. Este só sabe desejar.

É tudo. Diariamente vemos multidões de namorados que juram entre si, amor eterno; depois do desejo satisfeito, (desejo esse, que acreditavam ser amor) vem a desilusão, o desencanto e o fracasso total.

O Desejo é o grande enganador.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra tem que aniquilar o Desejo. É necessário saber amar. O Amor tem a sua felicidade peculiar e a sua beleza infinita. As pessoas não conhecem isso que se chama Amor. O Amor é semelhante aos sentimentos de um recém-nascido. O Amor tudo perdoa; tudo dá; não exige nada; não pede nada; só quer o bem daquele que ama. É tudo. O sentimento do amor verdadeiro, é perfeito. Satã nada sabe de perfeições. Satã é Desejo.

Se tu queres amar, sê prudente. Não confundas o Amor com o Desejo. Não te deixes ludibriar pelo “grande enganador”.

Dentro de ti tens um Embrião de Alma; este sim, pode amar. Na realidade o seu amor é embrionário, porque ele é um embrião. Porém se tu, aniquilas o Desejo, sentirás essa chispa de Amor.

Quando aprenderes a sentir essa Chispa; ela converter-se-á em Chama, então vivenciarás isso que se chama Amor. Robustece o teu Embrião de Alma com a Chama Bendita do Amor; assim conseguirás por fim, o milagre da tua encarnação. É necessário que sejas íntegro e isto só é possível, amando.

No Arcano 19 estabelece-se uma “Grande Aliança” entre duas Almas.

O Homem e a Mulher devem matar o Desejo, para conseguirem a “Grande Aliança”.

Se tu queres encarnar a tua Alma, deves celebrar a “Grande Aliança” do Arcano Dezanove.

Reflecte um pouco: até agora és somente um espectro vivente; um espectro adormecido. Tu dormes, pobre espectro, durante o sono do teu corpo e depois da morte escapas do panteão ou cemitério, em sonhos... miserável espectro, pobre desalmado; reflecte e medita.

Celebra a Grande Aliança do Arcano 19, para que possas encarnar a tua Alma e chegar a Ser, verdadeiramente. Tu, pobre criatura, todavia não És. Tu estás em sonho, morres e nascas sem saber como.

Só a chama bendita do “Amor” poderá fazer com que tu existas verdadeiramente, porque todavia não tens existência real.

Somente com o Arcano A.Z.F. poderás engendrar os teus Veículos Crísticos. Com esses veículos revestir-te-ás primeiro com o teu “Buda” interno e logo com o teu “Cristo” interno. Assim serás “Íntegro”.

Tu precisas de ser íntegro. Recorda bom discípulo que agora não és mais do que um espectro adormecido e que os teus actuais veículos internos somente são formas mentais que deves desintegrar, reduzir a poeira cósmica.

Sê paciente na Grande Obra. Se tu queres encarnar o “Cristo” interno deves ser como o “limão”.

Mata não só o Desejo, como até a própria sombra do Desejo. Sê perfeito em pensamento, palavra e obra. Sê puro...puro...puro!

A PEDRA FILOSOFAL

O Sexo está representado pela “Pedra Filosofal”. Esta é a Pedra Heliogábala. Sem esta Pedra não se pode conseguir o Elixir da Longa Vida. As duas colunas do templo:

Jachim e Boaz, são o Homem e a Mulher, em aliança para trabalhar com a Pedra Filosofal.

O que encontra a Pedra Filosofal, torna-se num Deus.

O GRANDE TENTADOR

O “Eu” psicológico é o Grande tentador. O “Eu” odeia a Magia-Sexual. O “Eu” quer plena satisfação do Desejo. O “Eu” é quem pensa e busca. O “Ser” não precisa de pensar. O “Ser” não busca. Quando estamos a trabalhar na Grande Obra, o “Eu”, não se sentindo seguro, procura isso que se chama segurança. Os estudantes da Luminosa Senda, caem sempre no Abismo de perdição procurando segurança. Não te deixes seduzir pelo Grande Tentador.

Enquanto a Mente procurar algo, enquanto a Mente procurar segurança, enquanto a Mente procurar resultados, é porque não estamos preparados para a Grande Obra.

Satã procura segurança. Satã quer resultados. Satã anda sempre na procura. Não deixes que a tua Mente se envenene por Satã. Não gastes torpemente a energia mental.

Com o batalhar dos raciocínios, gastas a tua energia mental. Lembra-te que é o Eu, quem raciocina. A tua Alma não precisa de raciocinar.

É doloroso contemplar os espectros da morte, raciocinando sobre problemas que já não existem. Tais adormecidos são dignos de piedade. Realmente esse é o Eu, o grande raciocinador.

O AMOR

Quando já a Mente não procure; quando já não quer refúgio; quando já não anda na busca de segurança; quando já não cobiça mais livros, nem conhecimentos; quando já ignora até a recordação do desejo; então somente fica em nós isso que se chama “Amor”.

Quão grande é Amar! Somente as Grandes Almas podem e sabem amar.

CAPÍTULO XX - ARCANO XX A RESSURREIÇÃO

Concentremo-nos agora profundamente no estudo do Arcano 20 do Tarô . O hieroglífico deste Arcano é o Juízo.

Um génio toca a trombeta e os mortos levantam-se da sua sepultura. Devemos saber que neste Arcano ressuscitam, um homem, uma mulher e uma criança. Este é o maravilhoso ternário.

No estudo deste Arcano, não vamos continuar com o mesmo “sonsonete” hebreu. É necessário que nos concentremos judiciosamente no problema da Ressurreição, se é que queremos na verdade chegar a ser Mestres Ressurrectos.

Perguntas: Como se chega à Ressurreição? Como se triunfa? Como se fracassa?

Respostas: chega-se à Ressurreição trabalhando com o Arcano A.Z.F. sem jamais derramar o Vaso de Hermes. Não se chega à Ressurreição derramando o Vaso de Hermes. Triunfa-se quando não existe cobiça. Há fracasso, quando existe a cobiça.

Explicação concreta: existem dois géneros de cobiça; primeiro: cobiça por bens materiais. Segundo: cobiça por poderes ocultos.

Existe cobiça por bens materiais ou por dinheiro, quando o anelamos com propósitos psicológicos e não para cobrir as nossas necessidades físicas. Muitos querem dinheiro, para ganhar prestígio social, fama, altas posições, etc. Não existe cobiça quando conseguimos dinheiro com o único propósito de cobrir as nossas necessidades físicas. É necessário descobrir onde termina a necessidade e onde começa a cobiça.

Existe cobiça de poderes ocultos quando queremos resultados. Aqueles que andam aqui, ali e acolá acumulando teorias, buscando poderes e que hoje estão numa escola e amanhã noutra, estão de fato metidos na garrafa da cobiça.

A Mente engarrafada na cobiça é instável. Emigra de loja em loja; de escola em escola; de seita em seita, sempre a sofrer, sempre a anelar poderes, luz, sabedoria, iluminação, etc., sem nunca conseguir nada, porque o instável não pode jamais compreender o estável, o permanente, o divino.

Somente Deus a si mesmo se compreende.

A Mente metida na garrafa da cobiça é incapaz de compreender as coisas que estão fora da garrafa.

Os cobiçosos querem engarrafar a Deus e por isso andam de escola em escola, sempre a procurar, sempre anelando inutilmente, porque a Deus ninguém pode engarrafar.

Quem quiser trabalhar na Grande Obra deve abandonar primeiro, a cobiça. O “Pedreiro” que é cobiçoso abandona a “Obra”, quando encontra no seu caminho, outra obra, ainda que esta última seja na verdade de trevas.

Os cobiçosos afastam-se da “Grande Obra”.

Muitos são os que começam o “Trabalho” e poucos os que terminam. Os Mestres Ressuscitados podem contar-se pelos dedos das mãos.

A FATALIDADE

Conhecemos um discípulo de “Cagliostro”, um tal Jerónimo que trabalhava na Grande Obra. Este homem, foi ganhando, gruas, poderes, iniciações, túnicas, capas, mantos de distinção, espada, através do Arcano A.Z.F. Era de admirar ver o maravilhoso progresso de Jerónimo. Tudo caminhava bem, até que chegou o dia em que teve a debilidade de contar o seu segredo a um amigo ocultista. Este horrorizado pela não ejaculação do “ens seminis”, se insurgiu, classificando Jerónimo de bárbaro e o aconselhou a derramar o Vaso de Hermes. Instruiu-o dizendo-lhe que no instante supremo do espasmo teria de assumir mentalmente uma atitude edificante e essencialmente dignificante, logo derramando, “muito santamente” o Vaso de Hermes. Era assim que, (dizia ele) se trabalhava na Grande Obra; (esta é a lógica do absurdo). Jerónimo, o discípulo de Cagliostro, que na verdade não era um homem tão forte como o foi o Grande Copto, deixou-se convencer pela razão da sem razão e derramou o Vaso sagrado. Foi assim perdendo sucessivamente, os mantos, a espada, o ceptro, coroa, túnicas e graus. Essa foi a fatalidade. O Arcano XVI fulminou Jerónimo com o raio terrível da Justiça Cósmica.

OS TRÊS TIPOS DE RESSURREIÇÃO

Assim como existem três tipos básicos de Energia: masculina, feminina e neutra, do mesmo modo também existem três tipos de Ressurreição:

A primeira é a Ressurreição espiritual. A segunda é a Ressurreição com o corpo de libertação. A terceira é a Ressurreição com o corpo físico.

Ninguém pode passar pelo segundo ou terceiro tipo de Ressurreição, sem ter passado primeiro pela Ressurreição espiritual.

A RESSURREIÇÃO ESPIRITUAL

Somente se consegue a Ressurreição Espiritual com a Iniciação.

Devemos ressuscitar primeiro no Fogo e logo na Luz.

A RESSURREIÇÃO COM O CORPO DE LIBERTAÇÃO

A Ressurreição com o Corpo de Libertação realiza-se nos Mundos Superiores. Este corpo organiza-se com os melhores átomos do corpo físico. É um corpo de carne que não vem de Adão. É um corpo de indescritível beleza. Com este corpo de paraíso podem os Adeptos entrar no mundo físico e nele trabalhar, fazendo-se visível e tangível à vontade.

A RESSURREIÇÃO COM O CORPO FÍSICO

Ao “terceiro dia”, o Adepto vem ante o seu sepulcro onde repousa o seu corpo. O Mestre clama ao seu corpo, invoca-o e este obedecendo, escapa do sepulcro aproveitando o hiperespaço. Desse modo, o sepulcro fica vazio e a mortalha de lado. O corpo ressuscita nos Mundos Superiores. As Santas Mulheres tratam o corpo do Adepto com especiarias aromáticas e perfumes. Obedecendo às ordens supremas, o corpo ressuscitado penetra na Alma-Mestre, pela cabeça sideral. É assim como o Mestre recebe de novo o seu corpo físico. É necessário advertir que neste caso de Ressurreição, o corpo físico submerge-se nos Mundos Supra-sensíveis.

Quando um Mestre Ressurrecto, cujo corpo físico esteve três dias no santo sepulcro, quer entrar no mundo físico, usa então o poder da Vontade, podendo aparecer onde quiser e logo desaparecer instantaneamente, também por sua mesma vontade.

Jesus o Cristo, é um Mestre Ressuscitado que teve o seu corpo físico três dias no Santo Sepulcro. Depois da Ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos de Emaús e no caminho ceou com eles. Depois apareceu aos onze e logo depois ante o incrédulo Tomé, o qual somente acreditou quando colocou os seus dedos nas feridas do corpo santo do Grande Mestre.

Hermes, Cagliostro, Quetzalcóatl e muitos outros Grandes Mestres, conservam os seus corpos físicos faz milhares ou milhões de anos sem que a morte possa contra eles, esses são Mestres Ressurrectos.

O ELIXIR DA LONGA VIDA

Somente com o Arcano A.Z.F. se pode elaborar o Elixir da Longa Vida.

É impossível a Ressurreição sem o Elixir da Longa Vida.

CAPÍTULO XXI - ARCANO XXI A TRANSMUTAÇÃO

Vamos agora estudar o Arcano 21 do Tarô . O hieroglífico Deste Arcano é o Louco.

Examinando dito Arcano vemos a um trabalhador louco que anda sem rumo nem direcção com uma bolsa de couro às costas, na qual leva todas as suas ridicularias e vícios. As suas roupas em desalinho deixam a descoberto os órgãos criadores e um tigre seguindo-o morde-o constantemente sem que ele trate de se defender.

Neste Arcano acha-se representado o sensitivo, a carne, o vida material.

Podíamos representar este Arcano com estrela flamejante invertida. Todo o iniciado que se deixa cair é realmente o Louco do Tarô . Quando o alquimista derrama o Vaso de Hermes converte-se no Louco do Tarô.

É necessário aniquilar o Desejo se queremos evitar o perigo de cair. Muitos Mestres que “tragaram terra”, muitos Mestres Ressuscitados caíram convertendo-se no Louco do Arcano 21. Basta-nos recordar o caso de Zaroni, durante a Revolução Francesa. Este era

um Mestre Ressurecto e contudo deixou-se cair, quando se enamorou de uma artista napolitana. Zaroni morreu na guilhotina depois de ter vivido com o mesmo corpo físico durante milhares de anos.

Quem quiser aniquilar o Desejo deve descobrir as suas causas.

As causas do Desejo encontram-se nas sensações.

Vivemos num mundo de sensações e precisamos de as compreender.

Existem cinco tipos de sensações: 1ª.- Sensações visuais; 2ª.- Sensações auditivas; 3ª. – Sensações olfactivas; 4ª. – Sensações gustativas ou do paladar; 5ª. – Sensações relacionadas com o tacto.

Estes cinco tipos especiais de sensações transformam-se em “Desejo”.

Assim pois, as causas do Desejo acham-se nas Sensações.

Não devemos condenar as sensações; não devemos justificá-las. Precisamos de as compreender profundamente.

Uma imagem pornográfica fere os sentidos e passa à Mente; o resultado desta percepção é uma sensação sexual, que logo se transforma em desejo animal. Uma canção vulgar de tipo passional, depois de passar pelo sentido auditivo e pelo centro cerebral das sensações, converte-se em desejo sexual. Vemos um luxuoso carro, sentimo-lo e logo o desejamos. Provamos uma deliciosa taça de vinho, percebemo-la com o olfacto, sentimos as suas deliciosas sensações e depois desejamos beber até nos embriagar. O odor e o sabor convertem-nos em glutões e ébrios. O sentido do tacto põe-se ao serviço de todos os nossos desejos e então o Eu goza entre o vício; anda como o Louco do Tarô , de vida em vida, com a sua mochila às costas, na qual carrega todos os seus vícios e ridicularias.

Quem quiser aniquilar o Desejo, necessita primeiro analisar intelectualmente as sensações e logo compreendê-las profundamente. Com o intelecto é impossível compreender profundamente o conceito de conteúdo encerrado numa sensação; o intelecto é tão-somente uma fracção da Mente.

Se queremos compreender profundamente todo o conteúdo substancial de uma determinada sensação de qualquer tipo, precisamos de indispensavelmente da técnica da meditação interna. É urgente compreender

profundamente em todos os níveis da Mente. Esta tem muitas profundezas e níveis subconscientes e inconscientes, desconhecidos normalmente pelo ser humano.

Muitos indivíduos que conseguiram a absoluta castidade aqui no mundo físico; depois de submetidos a difíceis provas nos mundos internos, verificou-se que eram terríveis fornicários noutros níveis e profundezas da Mente. Grandes anacoretas e santos ermitães, descobriram com horror que o Louco do Tarô continuava vivo noutros níveis mais profundos do entendimento. Na realidade só compreendendo as sensações em todas as duplas pregas da Mente, podemos aniquilar o Desejo e matar o Louco do Tarô, o qual se esconde entre todas essas dobras da Mente.

É necessário que o estudante aprenda a ver e a ouvir sem traduzir.

Quando um homem percebe a formosa figura de uma mulher e comete o erro de traduzir essa percepção na linguagem dos seus desejos sexuais, o resultado é o desejo sexual.

Este tipo de desejo, ainda que logo seja esquecido, continua a viver internamente noutros níveis inconscientes da Mente. É assim como o Eu fornicava continuamente nos mundos internos.

É urgente aprender a ver sem traduzir, ver sem julgar.

É indispensável, ver, ouvir, cheirar, provar e tocar com “Compreensão Criadora”.

Somente assim podemos aniquilar as causas do Desejo. Realmente a “árvore do desejo” tem raízes que devemos estudar e compreender profundamente.

A recta percepção e a compreensão criadora aniquilam as causas do Desejo. Quando a Mente escapa da garrafa do Desejo e se eleva aos Mundos Superiores, então vem o “Despertar da Consciência”.

Normalmente a Mente encontra-se embutida na garrafa do Desejo; é indispensável desengarrar a Mente se na realidade queremos o Despertar da Consciência. É impossível Despertar a Consciência se não desengarrarmos a Mente. Constantemente escutamos as queixas de muitos estudantes que sofrem porque durante o sono do seu corpo físico vivem inconscientes nos Mundos Superiores. Alguns deles têm feito muitas práticas esotéricas para conseguirem o desdobramento astral e não o têm conseguido. Quando nós estudamos a vida destes queixosos, descobrimos dentro deles o Louco do Tarô; tais pessoas estão cheias de desejo e só compreendendo as sensações, matamos o Desejo.

Só aniquilando o Desejo se liberta a Mente, que normalmente se encontra embutida na garrafa do Desejo. Libertando a Mente, produz-se o Despertar da Consciência.

O “Louco do Tarô” é o “Eu” psicológico; o “Mim Mesmo”, o “Ego” reencarnante.

Se queremos acabar com as causas do Desejo, precisamos de viver em estado de vigília constante.

É urgente viver em estado de alerta percepção, alerta novidade.

O “Eu” é um grande livro de muitos tomos. Só por meio da técnica da Meditação interna podemos estudar esse livro.

Quando descobrimos um defeito e o compreendemos profundamente em todos os níveis da Mente, então este se desintegra. Cada vez que se desintegra um defeito, advém em seu lugar algo novo; já seja uma palavra de passe, um mantra, alguma iniciação cósmica, um grau esotérico, etc. É assim como nos enchemos pouco a pouco de verdadeira Sabedoria.

O ARCANO XXI

A soma cabalística deste Arcano dá-nos o seguinte resultado: $2 + 1 = 3$. “Um” é o “Pai”, (Kether); “Dois” é o “Filho”, (Chokmah); “Três” é o “Espírito Santo”, (Binah).

Este é o resplandecente “Dragão de Sabedoria” de todo o homem que vem ao mundo.

Todo aquele que consiga dissolver o “Eu” psicológico, (o Louco do Tarô), encarna o resplandecente “Dragão de Sabedoria”. Quem o encarna, é de fato um Espírito de Sabedoria.

A CONVIVÊNCIA

Não é isolando-nos dos nossos semelhantes como podemos descobrir os nossos defeitos. Somente em convivência nos auto-descobrimos; na convivência podemos apanhar de surpresa os nossos defeitos porque estes afloram na nossa humana personalidade e saltam fora. Na convivência social existe auto-descobrimo e auto-revelação. Quando descobrimos um defeito, devemos primeiro analisá-lo intelectualmente e depois compreende-lo nas distintas profundezas da Mente, com a técnica da Meditação.

É necessário concentrar-nos no defeito descoberto e meditar nele, com o ânimo de o compreender profundamente.

Devemos combinar a meditação com o sono; assim em visão profunda, nos tornamos conscientes do defeito que estamos procurar compreender. Uma vez dissolvido o defeito, advém a nós, “algo novo”. Precisa-se de estar num estado de alerta percepção; alerta novidade, durante a meditação interna.

Para receber esse “algo novo”, cada defeito deve ser mudado por “algo novo”.

É assim como o homem se faz sábio de verdade. Este é o Caminho da Sabedoria.

A INTUIÇÃO

Conforme vamos dissolvendo o “Louco” do Arcano 21 do Tarô , se desenvolve a Intuição; esta é a flor da inteligência.

A Intuição e a Compreensão substituirão a Razão e o Desejo; estes são atributos do “Eu”.

A Intuição permite-nos penetrar no passado, no presente e no futuro.

A Intuição permite-nos penetrar no profundo sentido de todas as coisas.

A Intuição dá-nos a entrada para o Mundo dos Deuses Inefáveis. Todo o intuitivo se converte num verdadeiro Profeta.

PRÁTICA PARA DESENVOLVER A INTUIÇÃO

É urgente que o devoto da “Senda do Fio da Navalha” intensifique o desenvolvimento da Intuição. Esta faculdade reside no chacra coronário; dito chacra brilha na glândula pineal, o terceiro olho; o qual é o assento da Alma.

Os cientistas actuais acreditam saber mais do que os velhos sábios das antigas Escolas de Mistérios e negam todas essas coisas, levando a questão da glândula pineal apenas no terreno do puramente fisiológico, como querendo com isto bater com luvas brancas os veneráveis rostos dos Grandes Hierofantes.

Os velhos sábios dos tempos antigos jamais ignoraram que a glândula pineal é um pequeno tecido vermelho-acinzentado, situado na parte posterior do cérebro. Eles conheceram muito bem o hormônio segregada por esta glândula tão intimamente relacionada com o desenvolvimento dos órgãos sexuais. Depois da maturidade esta glândula degenera em tecidos fibrosos que não segregam; então vem a impotência. Nisto só existe uma exceção: os gnósticos. Eles, com a Magia Sexual, conservam em actividade a sua glândula pineal e a sua função sexual, durante toda a vida. A glândula pineal é o centro da Polividência Intuitiva. No coração, a Intuição manifesta-se como Pressentimentos, contudo na glândula pineal, os pressentimentos convertem-se em imagens intuitivas.

É urgente que os devotos pratiquem o poderoso mantra da intuição. Este mantra é o seguinte: TRrrr...Iiiiiiiiiiiiiiiiiiii.....Nnnnnnnnnnnn....

Prolongue-se o som da vogal “I” e da consoante “N”, dando-lhes uma entoação de badalada de sino.

O estudante submergido em meditação perfeita e com a mente em branco, deverá inundar-se de um grande silêncio, então vocalizará mentalmente o sagrado mantra.

Pode cantar-se este mantra quantas vezes se quiser. Depois de uns dez minutos de vocalização suspender-se-á o cântico mántrico e continuar-se-á por tempo indefinido com a mente em branco.

Quando o “grande silêncio” nos inunda, advém a nós a experiência da Grande Realidade.

CAPÍTULO XXII - ARCANO XXII O REGRESSO

Vamos agora estudar o Arcano 22 da Cabala. Este Arcano é a Coroa da Vida.

Diz o “Apocalipse”: «Sê fiel até à morte e Eu te darei a Coroa da Vida». Isto é o que é difícil; encontrar gente fiel a estes estudos.

Todo aquele que se mete na Gnosis, quer logo adquirir poderes ocultos; e isso é grave. As pessoas crêem que o “Caminho da Realização” é como jogar futebol ou como divertir-se com o ténis. Todavia as pessoas metem-se nestes estudos com o ânimo de conseguirem poderes em poucos meses e quando vêem que é preciso paciência e esforço, então desesperados afastam-se em busca de outra escola e assim passam a vida borboleteando de escola em escola, de loja em loja, de centro em centro, até envelhecerem e morrerem sem haver conseguido absolutamente nada. Essa é a humanidade.

Podem-se contar pelos dedos das mãos aqueles que são verdadeiramente sérios e que estão verdadeiramente preparados para o Adeptado Prático.

Amados discípulos, precisais de desenvolver cada um dos 22 Arcanos Maiores do Tarô , dentro de vós mesmos.

Sois Imitatus, ou seja, outros vos colocaram na Senda do Fio da Navalha, esforçai-vos por chegardes a Adeptus; este é produto das suas próprias obras, o que conquista a Ciência por si mesmo, filho do seu próprio Trabalho.

A Gnosis Primitiva ensina três etapas pelas quais tem que passar todo aquele que trabalha na Forja Acesa de Vulcano; estas são: Purificação – Iluminação – Perfeição.

Acontece que os curiosos que ingressam nos nossos estudos gnósticos, querem de imediato a iluminação, desdobramentos, faculdades de clarividência, magismo prático, etc., e quando não conseguem isto imediatamente, então retiram-se.

Ninguém pode chegar à Iluminação sem que primeiro se tenha purificado; só os que conseguiram a Purificação, a Santidade, podem entrar na sala da Iluminação. Existem também muitos estudantes curiosos, (esses que se metem nos nossos estudos por mera curiosidade) que querem ser sábios imediatamente. Porém Paulo de Tarso, diz: «falamos Sabedoria entre os perfeitos». Somente os que chegaram à terceira etapa são Perfeitos; somente entre eles se pode falar a Sabedoria Divina. No velho Egipto dos Faraós conheceram-se essas etapas do Caminho, dentro da Maçonaria oculta; estas são: Aprendiz – Companheiros – Mestres.

Os candidatos permaneciam no grau de “Aprendiz”, durante “sete anos” ou ainda mais; só quando os Hierofantes estavam completamente certos da purificação e santidade do candidato, podia então este, passar à segunda etapa.

A primeira faculdade que desenvolve o candidato é o grau de “Ouvinte”, a Clariaudiência, o ouvido oculto. Na realidade somente após os sete anos de Aprendiz, começa a Iluminação, contudo os estudantes crêem que os Poderes se vão desenvolver imediatamente e quando vêem que a coisa é séria, então fogem; essa é a realidade.

É muito raro encontrar na vida alguém preparado para o Adeptado.

A COROA DA VIDA

O Íntimo não é a Coroa da Vida. Esta tem profundidades e está para além do “Íntimo”.

A Coroa da Vida é o nosso resplandecente Dragão de Sabedoria, o Cristo Interno.

AS TRÊS PROFUNDIDADES

A primeira profundidade é a origem da vida.

A segunda, é a origem da palavra.

A terceira é a origem da força sexual.

Estas três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria estão para além do Íntimo. Este deve procurar-se dentro das ignotas profundezas de nós mesmos.

O NÚMERO VINTE E DOIS (22)

As três profundidades do resplandecente Dragão de Sabedoria emanaram do “ponto matemático”; este é o Ain Soph, a “estrela atômica interior que sempre nos tem sorriso”.

A Santa Trindade emanou dessa Estrela Interior; as Três Profundidades regressarão e fundir-se-ão com essa Estrela Interior.

O número 22, soma-se cabalisticamente do seguinte modo: $2 + 2 = 4$.

O Santo Três emana da Estrela Interior. O “Três” mais a sua “Estrela Interior”, é o “Santo Quatro”, o misterioso Tetragrammaton; o Iod He Vau He.

Compreenderemos agora porque o Arcano 22 é a Coroa da Vida.

«Sê fiel até à morte e Eu te darei a Coroa da Vida».

Bem-aventurado aquele que encarna o Espírito de Sabedoria. Os Budas que não renunciam ao “Nirvana”, jamais poderão encarnar O “Cristo Cósmico”. Este está muito para além do Buda Interior. Este tem de ser procurado dentro das suas ignotas profundezas; é o “Glorion”, o “Incessante Hálito Eterno para Si mesmo, profundamente Ignoto”; o “Raio” que nos une com o “Espaço Abstrato Absoluto”.

O HIROGLÍFICO

O hieroglífico do Arcano 22 é a Coroa da Vida. Entre os quatro animais misteriosos da Alquimia Sexual e no meio da Coroa, vê-se a Verdade, representada por uma Mulher Desnuda, a qual tem na sua mão uma varinha, (o Sacerdote e a Sacerdotisa; a Alquimia Sexual).

Somente trabalhando na “Forja Acesa de Vulcano”, podemos encarnar a “Verdade”.

A ARCA DA ALIANÇA

A “Arca” tinha quatro querubins que se tocavam com as suas asas e se encontravam na atitude do homem e da mulher durante ato sexual. Dentro da “Arca” encontrava-se o Bastão florido de Aarão; a Taça ou Gomor, contendo o “Maná”; as Doze Tábuas da Lei e o “Maná” contido no “Gomor”; o número “Quatro” como resultado da adição do número 22.

A LOJA INTERIOR

O primeiro dever de todo o gnóstico é assegurar-se de que a “Loja” está protegida. No grau de “Aprendiz” concretiza-se a atenção de forma especial no Plano Astral.

A “Loja Interna” deve ficar protegida; o corpo astral deve limpar-se das paixões animais e de toda a classe de desejos.

No segundo grau, A Loja Mental deve ficar protegida; os pensamentos terrenos devem ser arrojados fora do “Templo”. É necessário proteger bem a Loja Interior para impedir que doutrinas, pessoas, demônios e demais coisas, entrem no Santuário Interno, a sabotar a “Grande Obra”.

Na prática podemos observar que estudantes aparentemente muito sérios; quando se descuidaram, quando não souberam proteger a sua “Loja Interna”, foram invadidos por gente e doutrinas estranhas; muitas vezes continuaram a trabalhar na Forja Acesa de Vulcano, mas misturando métodos e sistemas tão distintos, que o resultado de tudo isso foi então uma verdadeira Babel, uma confusão bárbara que somente serviu para trazer a desordem à “Loja Interior” da Consciência .

É necessário ter a “Loja Interior em perfeita ordem; a autêntica Escola de Autoeducação Íntima.

Estamos absolutamente convencidos de que somente existe uma só porta e um só caminho: o Sexo. Tudo o que não seja por aí, é perder miseravelmente o tempo.

Nós não estamos contra nenhuma religião, escola, seita, ordem, etc. porém sabemos perfeitamente que dentro da Loja Interna Individual devemos ter uma ordem, a fim de evitar o erro e as confusões.

NOTA FINAL:

Cumprimos esta missão e sentimos a satisfação de crer ter servido a Humanidade e a nós próprios.

Apresentar uma Obra desta importância, alenta-nos e prepara-nos para novos serviços.

Nunca alguém gostou da Doutrina dos Gnósticos.

O conteúdo substancial desta Obra é para uma Humanidade mais avançada, porque a gente desta época bárbara, não é capaz de entender estas coisas.

Esperamos que tu, caro amigo, como bom leitor, saibas encontrar neste Tesouro que agora tens entre mãos, a Felicidade, a Dita e a Paz que queremos para todos os seres.

Se o rejeitas, por não encontrar nele algo que te inquiete; não sejas egoísta, pensa que aquele que está ao teu lado, o necessita.

Que o vosso “Pai que está em Segredo” e a vossa “Divina Mãe Kundalini” vos abençoe.

Samael Aun Weor

Renúncia aos Direitos Autorais

"Hoje, meus queridos irmãos, e para sempre, renuncio, renunciei e seguirei renunciando aos direitos de autor. Tudo que desejo é que esses livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa obter este livro com os poucos trocados que leva em seu bolso! Isso é tudo!"

(Samael Aun Weor, 1º Congresso Gnóstico Internacional, Guadalajara, México – 29/10/1976, [clique aqui para escutá-lo](#)).